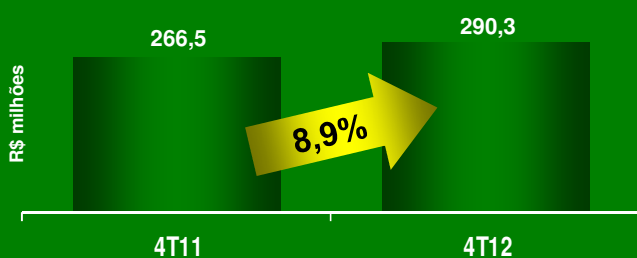


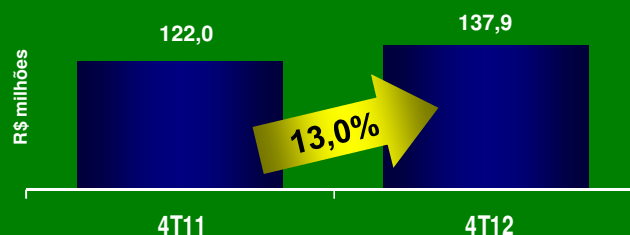
As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário e, a partir de 2011, têm como base os números preliminares preparados de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS, apresentando reconciliação para as informações financeiras em USGAAP. As informações financeiras referentes aos anos de 2006 a 2010 são apresentadas em USGAAP e, para fins de comparação com as informações financeiras preparadas de acordo com o IFRS, as receitas líquidas estão apresentadas deduzidas dos impostos sobre receita.

Destaques

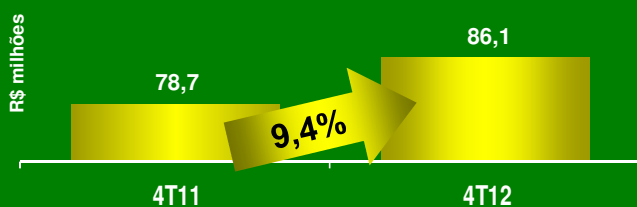
Receita líquida - Divisão de Aluguel de Carros



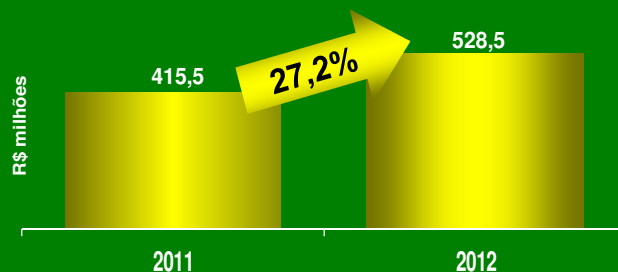
Receita líquida - Divisão de Aluguel de Frotas



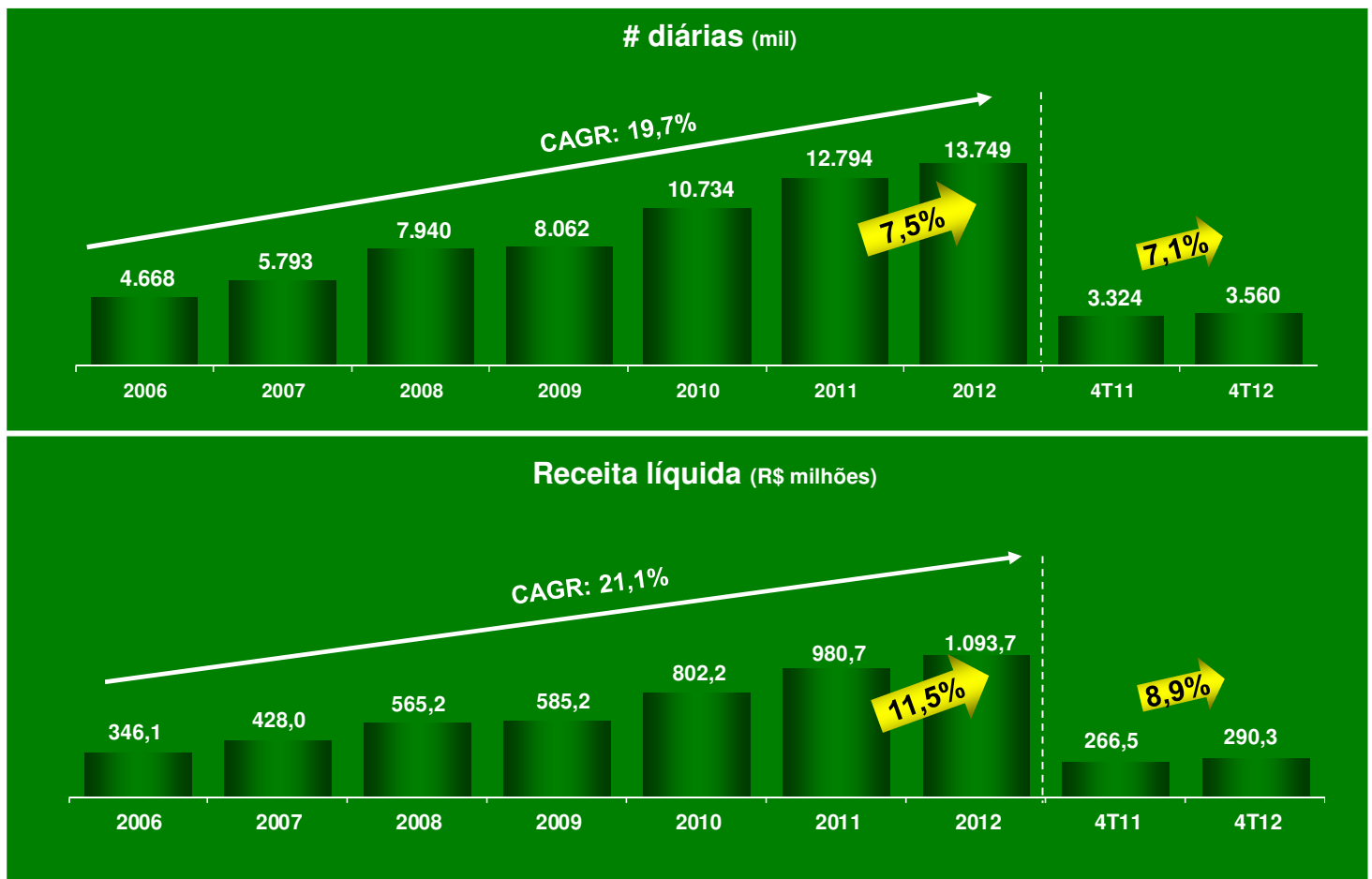
Lucro Líquido - Consolidado



Fluxo de caixa livre antes do crescimento e juros



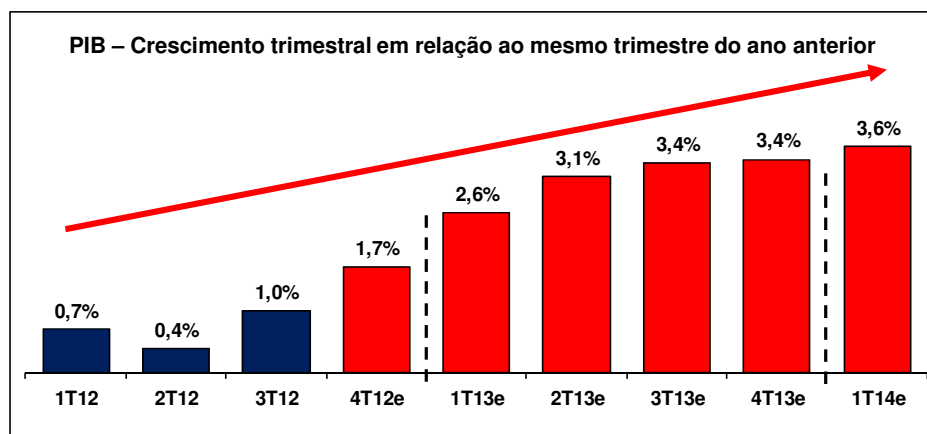
1 – Divisão de Aluguel de Carros



Em 2012, a receita líquida da Divisão de **Aluguel de Carros** cresceu 11,5%, principalmente em função do crescimento de 7,5% no volume de diárias e de 3,4% no valor da diária média.

No 4T12, a receita líquida apresentou crescimento de 8,9%, devido principalmente ao aumento de 7,1% no volume de diárias e de 3,0% no valor da diária média.

O baixo crescimento da atividade econômica no Brasil em 2012 impactou o crescimento de aluguel de carros. A expectativa do mercado é que o PIB retome maior crescimento em 2013. Além disso, há a expectativa de maior velocidade nos investimentos em obras de infraestrutura, importante *driver* para o negócio desta divisão.



Fonte: Sistema de Expectativas de Mercado, divulgadas pelo Banco Central, em 01/02/13

1 – Divisão de Aluguel de Carros – *Fly and Drive*

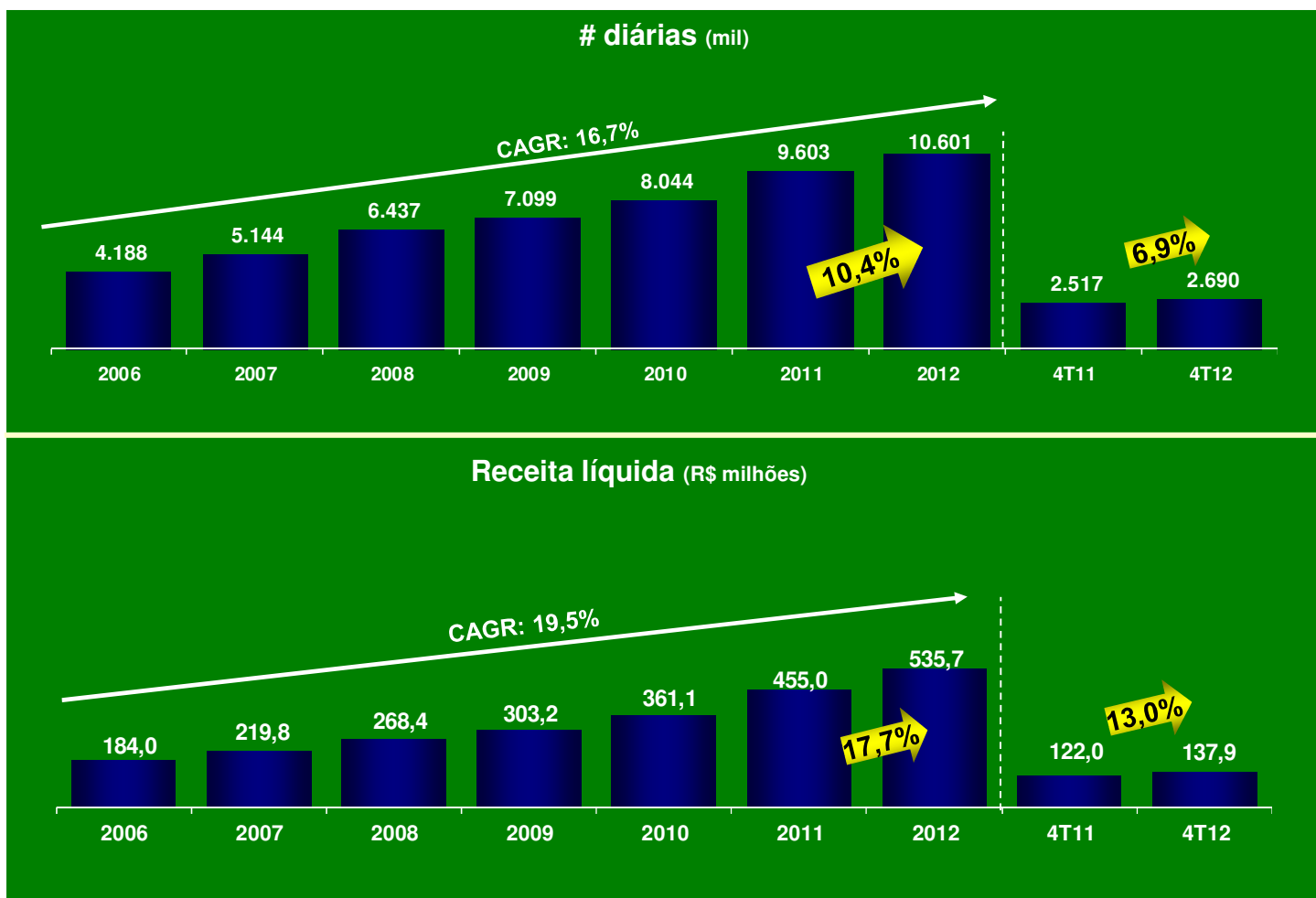
Em 30 de janeiro de 2013, a Companhia anunciou a assinatura de contrato *Fly and Drive* (passagem aérea e aluguel de carros) com a Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A..

A partir do dia 4 de fevereiro de 2013, será possível solicitar aluguel de carros durante o processo de compra de passagens aéreas no site oficial da Gol (www.voegol.com.br). Os clientes que efetuarem a reserva do carro por meio deste canal terão direito a um desconto de 20% no valor das diárias de aluguel de carros, além de *upgrade* do grupo A (econômico) para o C (econômico com ar condicionado e direção hidráulica).

Esta parceria deve trazer volume adicional de aluguel de carros para pessoas físicas, principalmente novos entrantes, sem aumentar o custo fixo das agências e do *call center* da Localiza. O ganho de escala deve compensar o desconto para os clientes que fizerem as reservas pelo site da Gol.

A parceria busca trazer mais conforto e economia aos clientes das duas companhias. A Localiza passará a ter acesso à plataforma de *e-commerce* da Gol. Esta, por outro lado, oferecerá mais comodidade aos seus clientes que terão acesso à maior rede e maior frota de aluguel de carros do país.

2 – Divisão de Aluguel de Frotas



Em 2012, a receita líquida da Divisão de **Aluguel de Frotas** apresentou forte crescimento de 17,7%, devido principalmente ao aumento de 10,4% no volume de diárias e de 5,7% no valor da diária média.

No 4T12, o crescimento de 6,9% no volume de diárias e de 4,8% no valor da diária média resultaram no aumento de 13,0% na receita líquida.

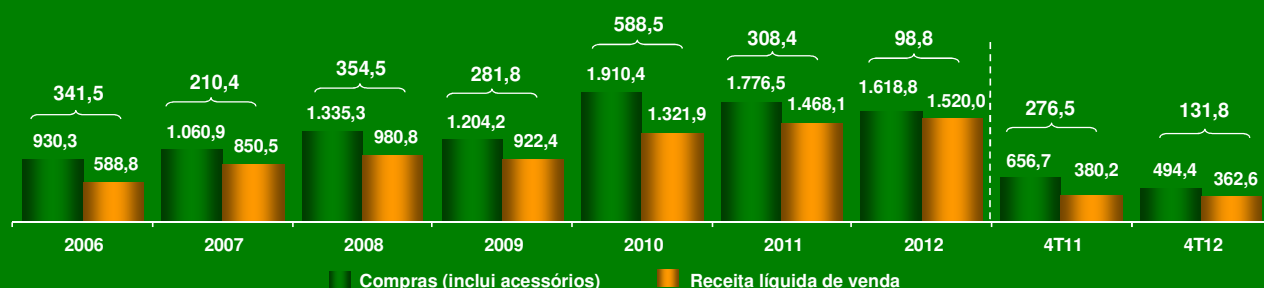
3 – Frota

3.1 – Investimento líquido

Aumento da frota * (quantidade)



Investimento líquido (R\$ milhões)



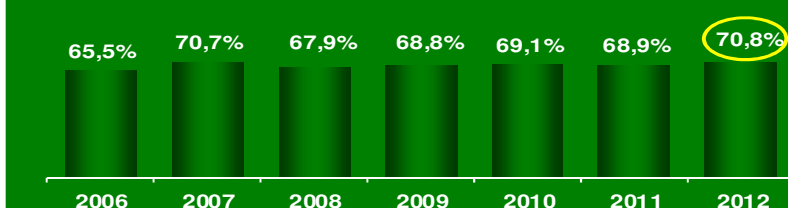
No 4T12 a Companhia aumentou sua frota em 4.132 carros com compra de 17.896 e venda de 13.764 carros, totalizando um investimento líquido de R\$131,8 milhões.

O volume de carros comprados em 2012 ficou 2,2% abaixo do ano anterior. Essa queda ocorreu em função do Governo ter adotado medidas de estímulo ao setor automotivo por meio da redução do IPI para carros novos. O mercado reagiu positivamente a estes estímulos e os estoques das montadoras foram substancialmente reduzidos, gerando atrasos no recebimento de carros novos e, conseqüentemente, na desativação de carros para renovação da frota. Esse atraso impactou as vendas dos carros para renovação da frota que ficaram abaixo da expectativa da Companhia.

Apesar do menor volume de venda, a idade média dos carros vendidos da Divisão de **Aluguel de Carros** apresentou redução, passando de 15,8 meses no 3T12 para 15,3 meses no 4T12.

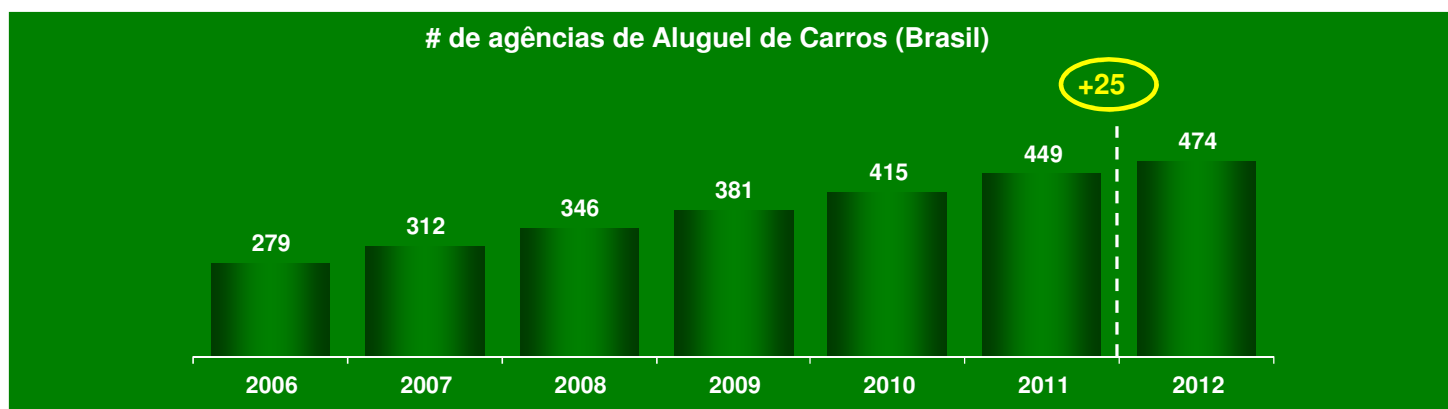
A melhoria na produtividade da frota com aumento da taxa de utilização contribuiu para a redução do volume de compra de carros e do capital investido.

Taxa de utilização – Aluguel de Carros



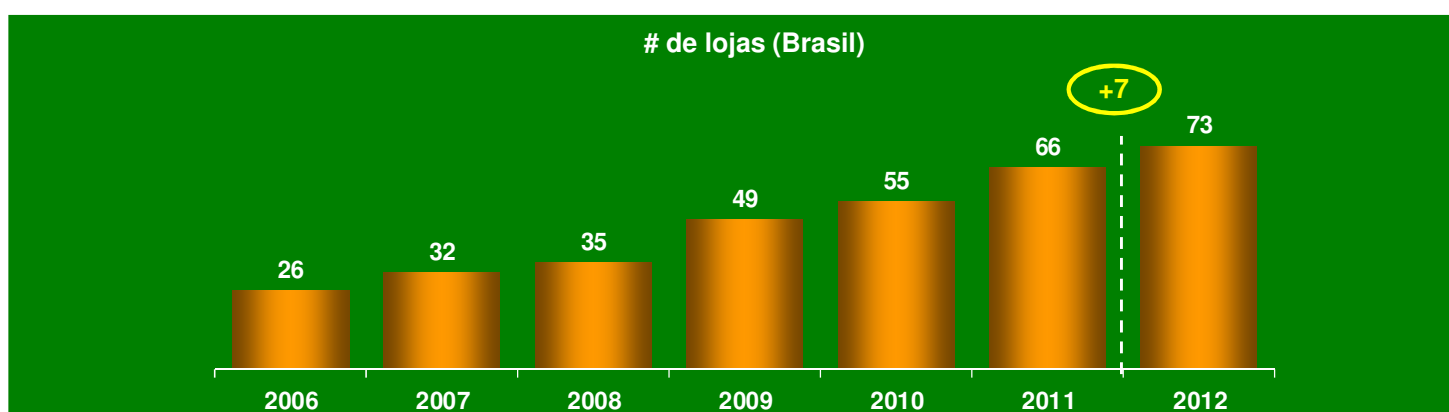
3.2 – Rede de Distribuição

3.2.1 – Aluguel de carros



Em 2012, a rede de aluguel de carros foi ampliada em 25 agências no país e 3 no exterior, totalizando 524 agências, sendo 474 no Brasil e 50 em outros 8 países da América do Sul.

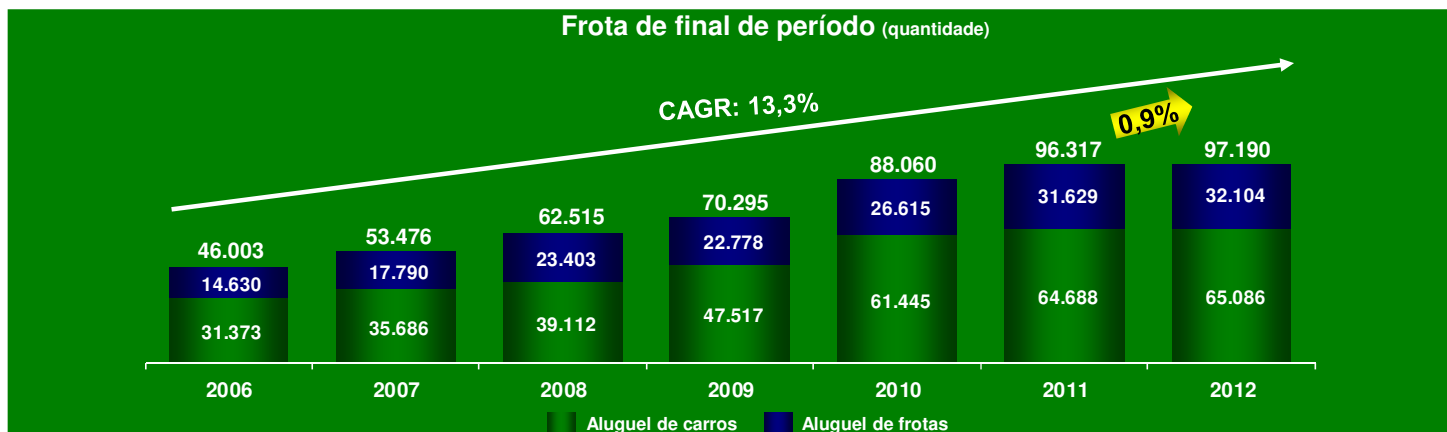
3.2.2 – Seminovos



A contínua abertura de lojas sustenta o modelo de negócio da Companhia, permitindo a renovação da frota da Divisão de **Aluguel de Carros** após 12 meses de uso e da Divisão de **Aluguel de Frotas**, quando os carros são devolvidos ao final dos contratos, com prazo médio de 32 meses.

No ano foram abertas 11 lojas. Por outro lado, foram fechadas 4 lojas resultando num aumento líquido de 7 lojas.

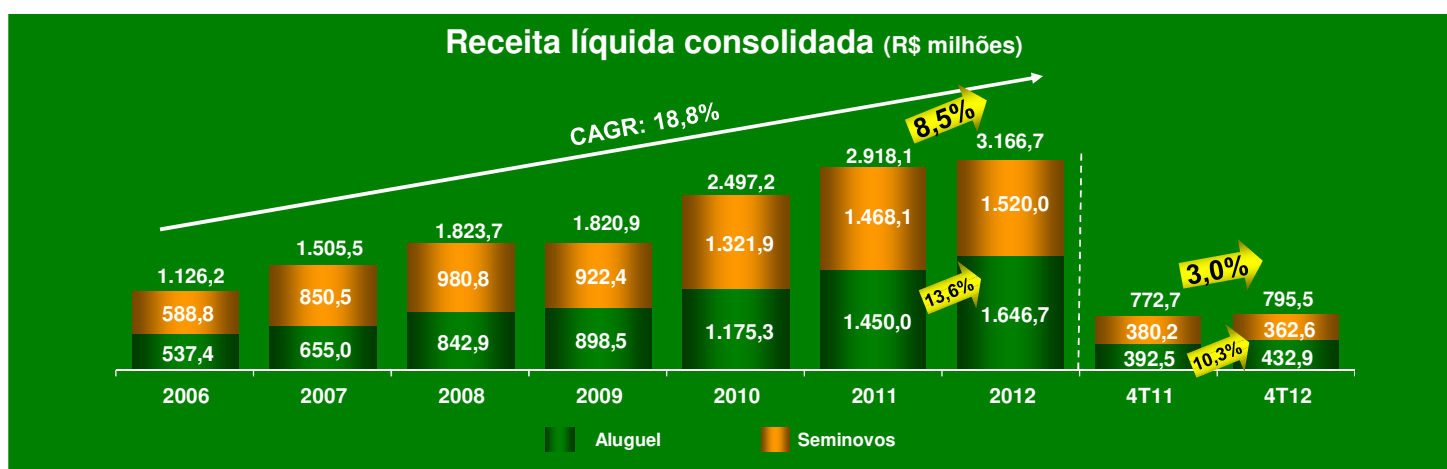
3.3 – Frota de final de período



Enquanto a frota média alugada cresceu 8,6% em 2012, a frota de final de período cresceu 0,9%, refletindo o ganho de produtividade pela melhoria da taxa de utilização da Divisão de **Aluguel de Carros**, de 68,9% para 70,8% e da Divisão de **Aluguel de Frotas** de 95,8% para 97,0%.

Somando-se a frota de 97.190 carros da Companhia aos 14.545 carros dos franqueados, apresentamos um total de 111.735 carros.

4 – Receita líquida - consolidada



Em 2012, a receita líquida consolidada apresentou crescimento de 8,5%. As receitas de aluguel cresceram 13,6%.

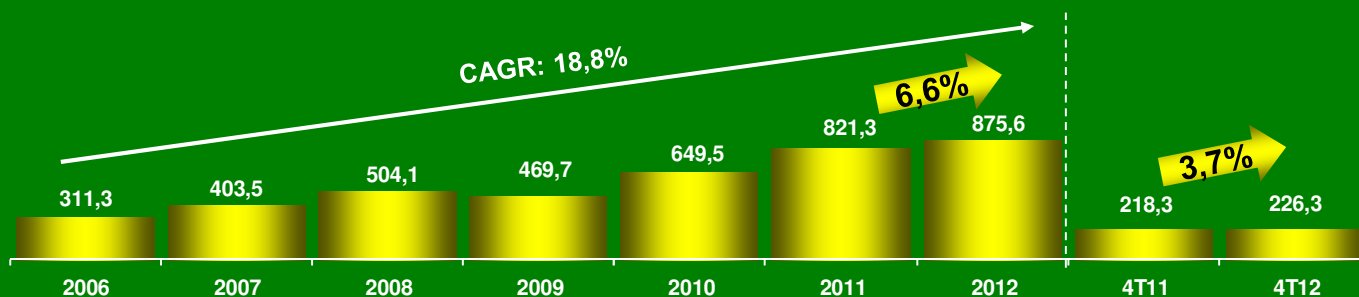
No 4T12, a receita líquida de aluguel aumentou 10,3%, sendo 8,9% na Divisão de **Aluguel de Carros** e 13,0% na Divisão de **Aluguel de Frotas**.

A receita líquida do **Seminovos** apresentou redução de 4,6% no 4T12 em relação ao 4T11, apesar do crescimento de 5,2% na quantidade de carros vendidos. A redução da receita decorreu da queda do preço médio de venda após a redução de até 7 p.p. do IPI sobre carros novos que refletiu no valor dos carros vendidos para renovação da frota.

No acumulado do ano, o volume dos carros vendidos no **Seminovos** cresceu 11,6% e a receita aumentou 3,5%. O crescimento de receita abaixo do volume dos carros vendidos decorreu da queda dos preços de venda conforme acima mencionado.

5 – EBITDA – consolidado

EBITDA consolidado (R\$ milhões)



Margem de EBITDA:

Divisões	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	4T11	4T12
Aluguel de carros	43,4%	46,0%	45,9%	41,9%	45,3%	46,9%	40,9%	47,1%	40,2%
Aluguel de frotas	71,4%	71,3%	69,1%	68,7%	68,0%	68,6%	66,4%	67,8%	67,0%
Aluguel Consolidado	52,9%	54,5%	53,3%	51,1%	52,3%	53,8%	49,3%	53,6%	49,0%
Seminovos	4,6%	5,5%	5,6%	1,1%	2,6%	2,8%	4,2%	2,1%	3,9%

O EBITDA consolidado cresceu 6,6% em 2012 em relação a 2011.

No 4T12, o EBITDA consolidado apresentou crescimento de 3,7%.

Na Divisão de **Aluguel de Carros** a margem EBITDA ficou em 40,2% no 4T12, 6,9 p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior em razão de:

- contabilização dos custos de acessórios de menor valor para carros novos diretamente na linha de custo de aluguel, a partir de 2012. Até 2011, estes valores eram registrados no ativo imobilizado e depreciados durante a vida útil operacional dos carros, portanto não afetavam o EBITDA
- aumento dos custos e despesas, notadamente com pessoal e aluguel de imóveis.

Na Divisão de **Aluguel de Frotas** a margem EBITDA ficou em 67,0% no 4T12, 0,8 p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior, em razão da contabilização dos acessórios no custo de aluguel.

A margem de EBITDA de **Seminovos** foi de 3,9% no 4T12 refletindo a postura conservadora da Companhia no cálculo de depreciação que tem como base o valor residual estimado dos carros no final de sua vida útil, deduzido das despesas estimadas de venda.

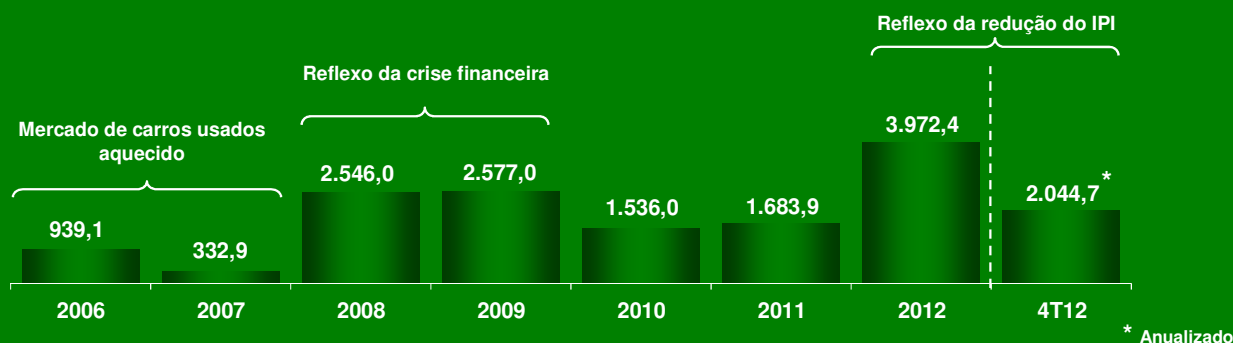
A tabela abaixo mostra as margens de EBITDA pro-forma das Divisões de **Aluguel de Carros** e de **Frotas**, de 2006 a 2011, considerando a contabilização das despesas de acessórios na linha de custo:

Divisões	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	4T11	4T12
Aluguel de carros	42,7%	45,0%	43,5%	39,8%	43,5%	43,9%*	40,9%	44,3%*	40,2%
Aluguel de frotas	70,7%	70,3%	67,5%	67,5%	66,7%	66,8%*	66,4%	66,7%*	67,0%
Aluguel Consolidado	52,4%	53,6%	51,2%	49,3%	50,7%	51,2%*	49,3%	51,3%*	49,0%

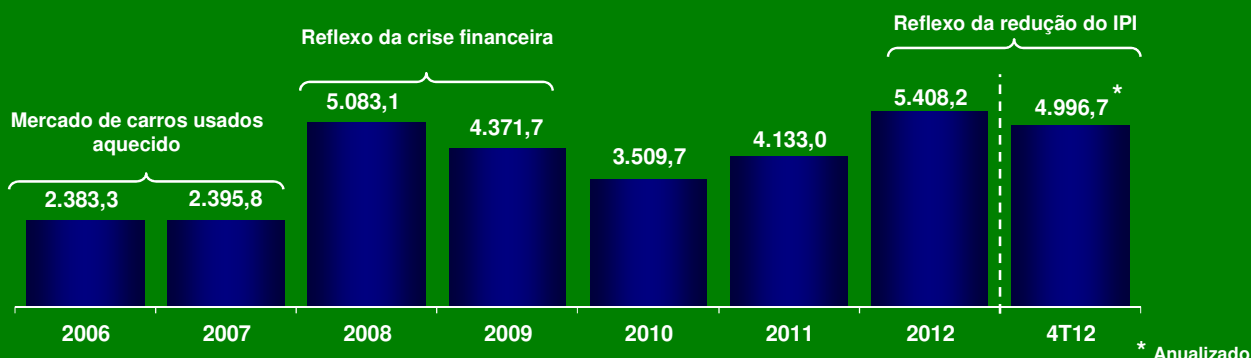
* Considera o ajuste dos acessórios e exclui as reversões de provisões (não recorrentes) de R\$10,6 milhões no 3T11.

6 – Depreciação

Depreciação média por carro (R\$) - aluguel de carros



Depreciação média por carro (R\$) - aluguel de frotas



A depreciação dos carros é calculada pela diferença entre o preço de aquisição do carro e o valor residual de realização estimado no final da vida útil, deduzido das despesas estimadas de vendas.

Após o anúncio da redução do IPI pelo Governo em 21 de maio de 2012, a Companhia ajustou a depreciação da sua frota para refletir a queda esperada no valor de mercado dos carros.

A depreciação adicional dos carros que estavam na frota no final de cada período está sendo contabilizada como segue:

Divisão	R\$ milhões					Frota				
				Estimada	Total	Carros por ano de vencimento da vida útil				
	9M12	4T12	Subtotal	A partir de 2013 (*)		2012	2013	2014	2015	Total
Aluguel de carros	105,0 90,6%	6,2 5,3%	111,2 95,9%	4,8 4,1%	116,0 100,0%	17.558 68,6%	7.896 30,9%	129 0,5%	4 0,0%	25.587 100,0%
Aluguel de frotas	25,7 39,8%	7,6 11,8%	33,3 51,6%	31,2 48,4%	64,5 100,0%	2.576 10,6%	7.562 31,2%	10.598 43,7%	3.512 14,5%	24.248 100,0%
Consolidado	130,7	13,8	144,5	36,0	180,5	20.134	15.458	10.727	3.516	49.835

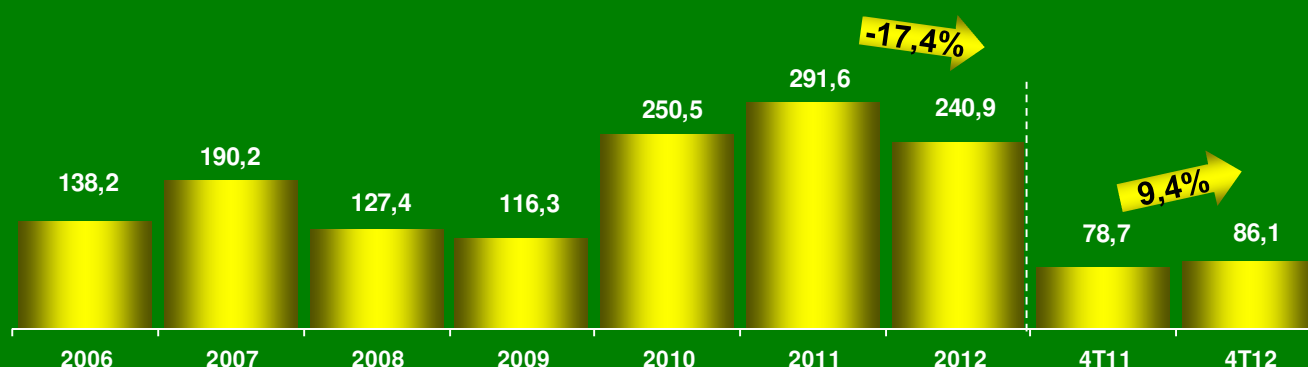
(*) A depreciação adicional estimada de R\$ 36 milhões será registrada prospectivamente a partir de 2013, e poderá ser revisada em função de futuras alterações no valor residual estimado de mercado, inclusive em função do término da redução do IPI sobre carros novos.

No 4T12, a depreciação média por carro anualizada na Divisão de **Aluguel de Carros** foi de R\$2.044,7. A depreciação dos carros comprados antes da redução do IPI foi de R\$3.140,9 por carro e de R\$1.317,3 para os carros comprados após essa redução. Em 31 de dezembro de 2012, 61% da frota desta divisão era composta de carros comprados após a redução do IPI. Neste trimestre foram contabilizados outros R\$6,2 milhões em depreciação adicional que, somados aos R\$105,0 milhões contabilizados nos 9M12, totalizam R\$111,2 milhões ou 95,9% da depreciação adicional estimada.

Na Divisão de **Aluguel de Frotas**, a depreciação adicional totalizou R\$7,6 milhões no 4T12. Nesta divisão o impacto é menor pelo fato da depreciação adicional ser reconhecida ao longo da vida útil dos carros em contratos que variam entre 2 e 4 anos.

7 – Lucro líquido - consolidado

Lucro líquido consolidado (R\$ milhões)



Reconciliação EBITDA x lucro líquido	2009	2010	2011	2012	Var. R\$	Var. %	4T11	4T12	Var. R\$	Var. %
EBITDA Consolidado	469,7	649,5	821,3	875,6	54,3	6,6%	218,3	226,3	8,0	3,7%
Depreciação de carros	(172,3)	(146,3)	(201,5)	(376,9)	(175,4)	87,0%	(57,9)	(67,1)	(9,2)	15,9%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(21,0)	(21,1)	(24,1)	(32,9)	(8,8)	36,5%	(6,8)	(8,9)	(2,1)	30,9%
Despesas financeiras, líquidas	(112,9)	(130,1)	(179,0)	(138,7)	40,3	-22,5%	(41,2)	(30,6)	10,6	-25,7%
Imposto de renda e contribuição social	(47,2)	(101,5)	(125,1)	(86,2)	38,9	-31,1%	(33,7)	(33,6)	0,1	-0,3%
Lucro líquido do período	116,3	250,5	291,6	240,9	(50,7)	-17,4%	78,7	86,1	7,4	9,4%

O lucro líquido no 4T12 alcançou R\$86,1 milhões, aumento de 9,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A queda de R\$50,7 milhões no lucro líquido, em relação ao ano anterior, deveu-se a:

- aumento da depreciação da frota em R\$175,4 milhões
- aumento da depreciação e amortização de outros imobilizados em R\$8,8 milhões

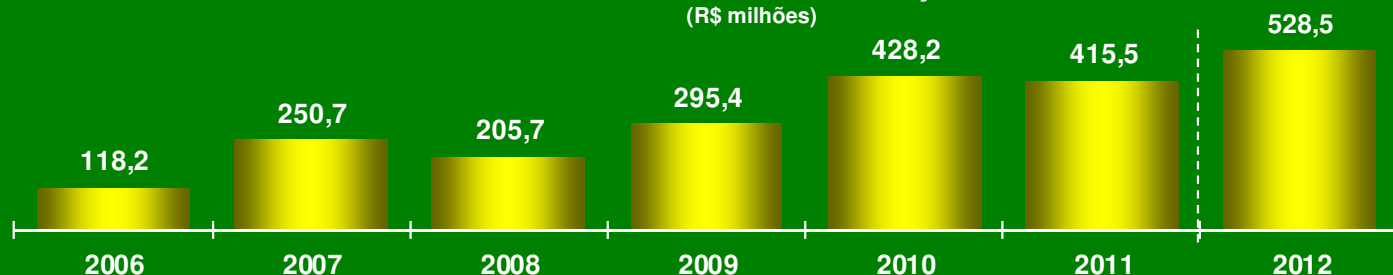
Compensado por:

- aumento do EBITDA em R\$54,3 milhões
- redução das despesas financeiras em R\$40,3 milhões principalmente em função da queda na taxa básica de juros e da redução da dívida líquida
- redução do imposto de renda e contribuição social em R\$38,9 milhões, reflexo do efeito líquido dos itens acima

Excluindo a depreciação adicional de R\$144,5 milhões no ano, deduzida do efeito do imposto de renda, o lucro líquido em 2012 seria de R\$336,3 milhões, 15,3% superior ao lucro de 2011. O crescimento do lucro líquido acima do aumento das receitas líquidas de aluguel de carros e frotas deveu-se principalmente à queda nas despesas financeiras.

8 – Fluxo de caixa livre (FCL)

FCL antes do crescimento e juros (R\$ milhões)



Fluxo de Caixa Livre - R\$ milhões

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
EBITDA	311,3	403,5	504,1	469,7	649,5	821,3	875,6
Receita na venda dos carros líquida de impostos	(588,8)	(850,5)	(980,8)	(922,4)	(1.321,9)	(1.468,1)	(1.520,0)
Custo depreciado dos carros vendidos (*)	530,4	760,0	874,5	855,1	1.203,2	1.328,6	1.360,2
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(42,7)	(63,4)	(52,8)	(49,0)	(57,8)	(83,0)	(100,9)
Variação do capital de giro	(4,8)	13,3	(44,8)	(11,5)	54,5	(83,9)	37,1
Caixa gerado antes do capex	205,4	262,9	300,2	341,9	527,5	514,9	652,0

Receita na venda dos carros	588,8	850,5	980,8	922,4	1.321,9	1.468,1	1.520,0
Capex de carros para renovação	(643,3)	(839,0)	(1.035,4)	(947,9)	(1.370,1)	(1.504,5)	(1.563,3)
Capex líquido para renovação da frota	(54,5)	11,5	(54,6)	(25,5)	(48,2)	(36,4)	(43,3)
Renovação da frota - quantidade	23.174	30.093	34.281	34.519	47.285	50.772	56.644

Capex outros imobilizados	(32,7)	(23,7)	(39,9)	(21,0)	(51,1)	(63,0)	(80,2)
----------------------------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------

Fluxo de caixa livre antes do crescimento e antes dos juros	118,2	250,7	205,7	295,4	428,2	415,5	528,5
--	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------

Capex de carros para (crescimento)/redução da frota	(287,0)	(221,9)	(299,9)	(241,1)	(540,3)	(272,0)	(55,5)
Variação na conta de fornecedores de carros (capex)	222,0	(51,0)	(188,9)	241,1	111,3	32,7	(116,9)
Capex líquido para crescimento da frota	(65,0)	(272,9)	(488,8)	0,0	(429,0)	(239,3)	(172,4)
Aumento (redução) da frota – quantidade	10.346	7.957	9.930	8.642	18.649	9.178	2.011

Fluxo de Caixa Livre depois do crescimento e antes dos juros	53,2	(22,2)	(283,1)	295,4	(0,8)	176,2	356,1
---	-------------	---------------	----------------	--------------	--------------	--------------	--------------

(*) Sem a dedução dos descontos técnicos até 2010 (vide item 17 – Glossário, página 23)

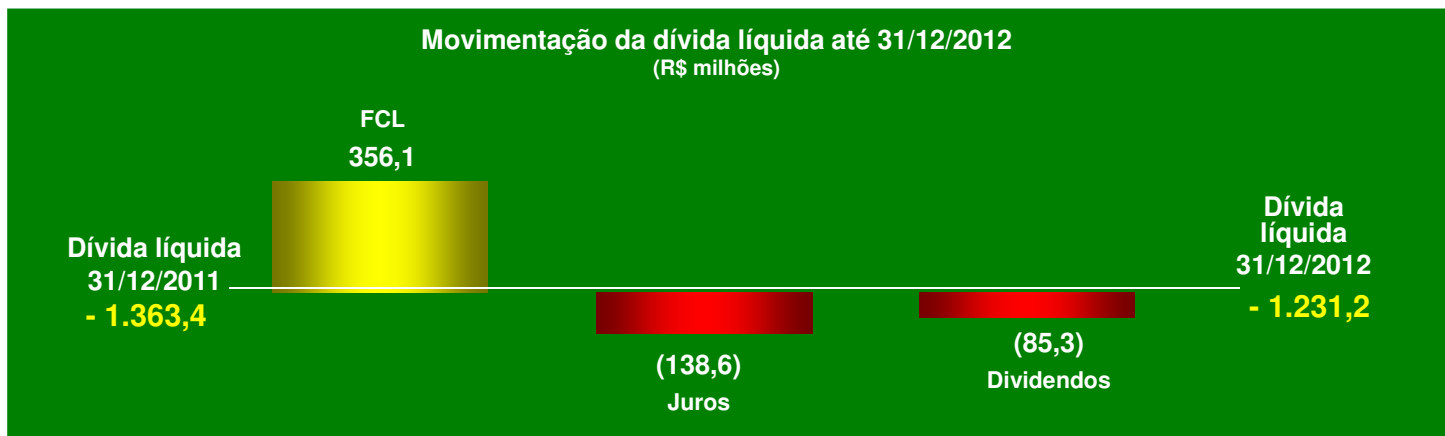
A Companhia apresentou em 2012 fluxo de caixa livre recorde de R\$356,1 milhões, depois do crescimento e antes de juros.

A queda do IPI para carros novos refletiu na queda dos preços dos carros vendidos, e o impacto foi neutro no capex para renovação da frota.

A redução do capex para crescimento da frota decorreu de: (i) aumento na taxa de utilização da frota da Divisão de **Aluguel de Carros** em 1.9 p.p. (cerca de 1.500 carros); (ii) redução na desativação de carros para a renovação da frota (cerca de 3.000 carros); (iii) e crescimento menor da Divisão de **Aluguel de Carros**.

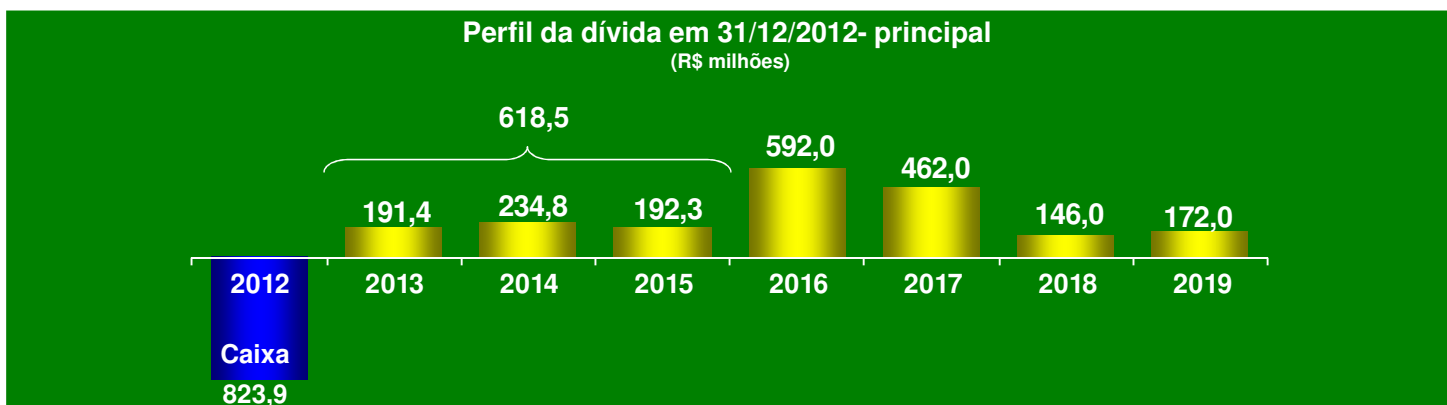
9 – Dívida

9.1 – Movimentação da dívida



Com a forte geração de caixa, a dívida líquida foi reduzida em R\$132,2 milhões (9,7%).

9.2 – Perfil da dívida



A Companhia continua apresentando forte posição de caixa e confortável perfil de dívida.

	Taxa contrato	Custo médio efetivo	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Capital de Giro / outros	102,5% a 114,7% do CDI/ - 2,3%aa à CDI + 2,3%aa/ 9,3%aa à 13,2%aa	CDI + 1,2%aa equivalente a 117,4% do CDI	-	100,8	105,0	129,3	238,0	60,0	26,0	52,0	711,1
Debêntures da 2ª Emissão	CDI + 0,4%aa	CDI + 0,6%aa	-	66,6	66,8	-	-	-	-	-	133,4
Debêntures da 4ª Emissão	112,0% e 114,0% do CDI	114,2% do CDI	-	24,0	63,0	63,0	74,0	122,0	-	-	346,0
Debêntures da 5ª Emissão	112,8% do CDI	114,5% do CDI	-	-	-	-	250,0	250,0	-	-	500,0
Debêntures da 6ª Emissão	CDI + 0,95%aa	CDI + 1,07%aa	-	-	-	-	30,0	30,0	120,0	120,0	300,0
Juros incorridos até 31/12/2012, líquido dos juros pagos	-	-	64,6	-	-	-	-	-	-	-	64,6
Caixa e equivalentes de caixa em 31/12/2012	-	-	(823,9)	-	-	-	-	-	-	-	(823,9)
Dívida Líquida	-	-	(759,3)	191,4	234,8	192,3	592,0	462,0	146,0	172,0	1.231,2

9.3 – Ratios de dívida

Dívida líquida x Valor da frota

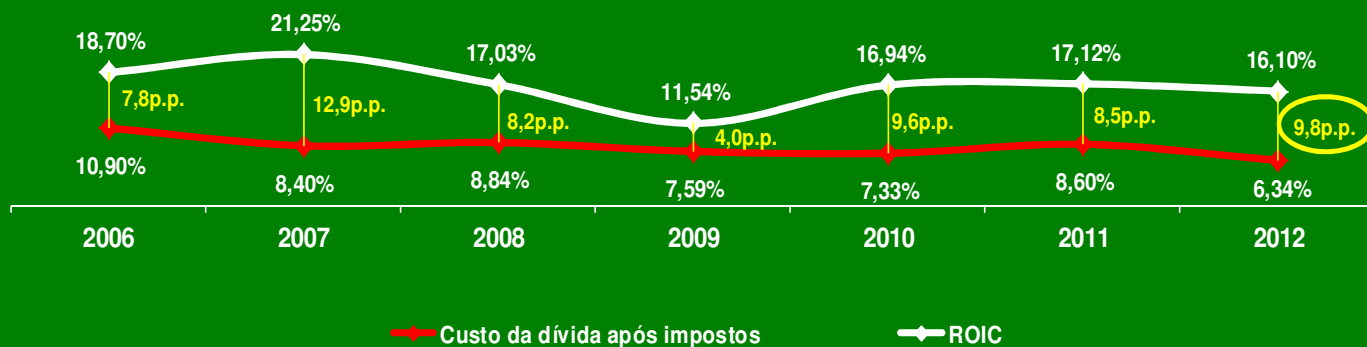


SALDOS EM FINAL DE PERÍODO	2006	2007	2008	2009	2010	2011 (*)	2012 (*)
Dívida líquida / Valor da frota	36%	51%	72%	57%	52%	51%	48%
Dívida líquida / EBITDA (*)	1,4x	1,9x	2,5x	2,3x	2,0x	1,7x	1,4x
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,7x	1,3x	2,0x	1,5x	1,4x	1,2x	0,9x
EBITDA / Despesas financeiras líquidas	4,8x	5,4x	3,8x	4,2x	5,0x	4,6x	6,3x

(*) A partir de 1 de janeiro de 2011, contempla as demonstrações financeiras em IFRS

10 – Spread (ROIC menos custo de capital de terceiros após impostos)

Spread



(*) ROIC de 2008 e 2012 calculados excluindo a depreciação adicional da frota, que foi tratada como perda de patrimônio, por ser evento extraordinário não-recorrente, causado por fatores externos (queda do IPI de carros novos), seguindo os conceitos recomendados pela *Stern Stewart*.

11 – Dividendos e Juros sobre o capital próprio (JCP)

Os dividendos e juros sobre o capital próprio de 2011 foram aprovados como segue:

<u>Natureza</u>	<u>Data da aprovação</u>	<u>Data da posição acionária</u>	<u>Data de pagamento</u>	<u>Valor (R\$ milhões)</u>	<u>Valor por ação (em R\$)</u>
JCP	24/03/2011	31/03/2011	19/05/2011	11,3	0,057472
JCP	30/06/2011	01/07/2011	25/08/2011	12,1	0,061369
JCP	22/09/2011	30/09/2011	18/11/2011	13,0	0,065844
JCP	15/12/2011	29/12/2011	10/02/2012	14,1	0,071221
Dividendos	13/04/2012	30/04/2012	06/06/2012	26,3	0,132664
			Total	76,8	

Os juros sobre o capital próprio de 2012 foram aprovados como segue:

<u>Natureza</u>	<u>Data da aprovação</u>	<u>Data da posição acionária</u>	<u>Data de pagamento</u>	<u>Valor (R\$ milhões)</u>	<u>Valor por ação (em R\$)</u>
JCP	07/03/2012	15/03/2012	03/05/2012	14,5	0,072981
JCP	21/06/2012	29/06/2012	17/08/2012	15,4	0,077831
JCP	20/09/2012	28/09/2012	14/11/2012	15,0	0,075341
JCP	18/12/2012	28/12/2012	08/02/2013	15,8	0,079835
			Total	60,7	

Em 31/12/2012 a Administração propôs para deliberação da Assembleia Geral Ordinária a destinação do montante de R\$5,1 milhões para pagamento de dividendos aos acionistas, de forma a complementar o dividendo de 25% sobre o lucro, considerando o pagamento de juros sobre o capital próprio líquido do imposto de renda retido.

12 – RENT3

Em 2012 a RENT3 apresentou valorização de 46% em comparação a 7% do IBOVESPA. Além disso, destaca-se:

Prêmio Anefac: A Localiza recebeu o Troféu Transparência Anefac 2012 na categoria empresas de capital aberto com faturamento de até R\$5 bilhões.

Institutional Investor Magazine: A Localiza foi eleita uma das melhores companhias da América Latina no setor de transportes.

Lançamento do programa de ADR (nível I) em junho de 2012, sob o código: LZRFY.

Crescimento de 43,1% da liquidez diária que passou de R\$23,2 milhões em 2011 para R\$33,2 milhões em 2012.



13 – Resultado por divisão

As informações financeiras preliminares são apresentadas em milhões de Reais, exceto onde indicado o contrário e têm como base as demonstrações financeiras preparadas em USGAAP até 2010 e em IFRS a partir de 2011, reclassificadas e/ou agrupadas de acordo com critérios internos definidos pela Administração. A segregação das despesas e custos entre as divisões de negócios foi feita com base em critérios internos de rateio, os quais a Administração entende melhor refletirem cada divisão de negócio.

IFRS x USGAAP

Até 31/12/2010, a Companhia utilizou em seus relatórios gerenciais as demonstrações de resultado em USGAAP. A partir de 01/01/2011, a Companhia passou a utilizar as demonstrações de resultado em IFRS, por entender que são comparáveis às preparadas em USGAAP nos anos anteriores.

Os balanços patrimoniais de 2009, 2010, 2011 e 2012, demonstrados na página 20/23, estão apresentados em IFRS. Na página 21/23, apresentamos a comparação entre IFRS e USGAAP da demonstração de resultado e patrimônio líquido de 2012.

Demonstramos a seguir as tabelas:

Tabela 1 – Resultado da Divisão de Aluguel de Carros

Tabela 2 – Resultado da Divisão de Aluguel de Frotas

Tabela 3 – Resultado da Divisão de *Franchising*

Tabela 4 – Resultado consolidado analítico

Tabela 5 – Dados operacionais

13.1 – Tabela 1 – Divisão de Aluguel de Carros – R\$ milhões

RESULTADO DO ALUGUEL DE CARROS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Var.	4T11	4T12	Var.
Receita bruta de aluguel (*)	357,2	442,7	585,7	607,8	838,0	1.019,4	1.132,3	11,1%	273,4	301,6	10,3%
Impostos sobre receita	(11,1)	(14,7)	(20,5)	(22,6)	(35,8)	(38,7)	(38,6)	-0,3%	(6,9)	(11,3)	63,8%
Receita líquida de aluguel (**)	346,1	428,0	565,2	585,2	802,2	980,7	1.093,7	11,5%	266,5	290,3	8,9%
Custos do aluguel	(140,7)	(168,8)	(231,3)	(258,0)	(317,8)	(382,7)	(476,6)	24,5%	(100,9)	(127,2)	26,1%
Lucro bruto	205,4	259,2	333,9	327,2	484,4	598,0	617,1	3,2%	165,6	163,1	-1,5%
Despesas operacionais (SG&A)	(55,2)	(62,4)	(74,6)	(82,0)	(121,1)	(137,7)	(170,2)	23,6%	(40,2)	(46,4)	15,4%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(8,2)	(12,0)	(14,4)	(15,9)	(15,2)	(17,0)	(19,9)	17,1%	(4,6)	(5,2)	13,0%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros	142,0	184,8	244,9	229,3	348,1	443,3	427,0	-3,7%	120,8	111,5	-7,7%
Despesas financeiras líquidas	(2,0)	(2,6)	(0,2)	(0,4)	(1,0)	(1,9)	(2,7)	42,1%	(0,7)	(0,6)	-14,3%
Imposto de renda	(35,8)	(55,3)	(70,2)	(63,7)	(101,0)	(135,4)	(123,8)	-8,6%	(37,0)	(31,4)	-15,1%
Lucro líquido do período	104,2	126,9	174,5	165,2	246,1	306,0	300,5	-1,8%	83,1	79,5	-4,3%
Margem líquida	30,1%	29,6%	30,9%	28,2%	30,7%	31,2%	27,5%	-3,7p.p.	31,2%	27,4%	-3,8p.p.
EBITDA	150,2	196,8	259,3	245,2	363,3	460,3	446,9	-2,9%	116,7	125,4	-6,9%
Margem EBITDA	43,4%	46,0%	45,9%	41,9%	45,3%	46,9%	40,9%	-6,0p.p.	47,1%	40,2%	-6,9p.p.

RESULTADO DE SEMINOVOS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Var.	4T11	4T12	Var.
Receita bruta (*)	454,9	687,0	757,6	649,5	1.104,7	1.244,7	1.253,6	0,7%	318,3	298,9	-6,1%
Impostos sobre receita	(1,3)	(2,3)	(2,0)	(1,6)	(3,6)	(3,6)	(3,3)	-8,3%	(1,0)	(0,8)	-20,0%
Receita líquida (**)	453,6	684,7	755,6	647,9	1.101,1	1.241,1	1.250,3	0,7%	317,3	298,1	-6,1%
Custo depreciado dos carros	(400,3)	(599,0)	(654,9)	(583,1)	(980,0)	(1.092,0)	(1.068,5)	-2,2%	(280,1)	(253,0)	-9,7%
Lucro bruto	53,3	85,7	100,7	64,8	121,1	149,1	181,8	21,9%	37,2	45,1	21,2%
Despesas de venda	(32,5)	(44,4)	(51,6)	(53,8)	(89,0)	(119,1)	(125,6)	5,5%	(31,6)	(32,2)	1,9%
Depreciação de carros	(18,4)	(7,5)	(81,9)	(83,2)	(65,9)	(86,4)	(212,7)	146,2%	(26,3)	(28,4)	8,0%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(0,9)	(1,4)	(2,9)	(4,2)	(5,1)	(6,1)	(11,5)	88,5%	(1,9)	(3,3)	73,7%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros	1,5	32,4	(35,7)	(76,4)	(38,9)	(62,5)	(168,0)	168,8%	(22,6)	(18,8)	-16,8%
Despesas financeiras líquidas	(40,0)	(44,1)	(76,9)	(73,3)	(86,1)	(121,9)	(102,4)	-16,0%	(27,1)	(30,0)	10,7%
Imposto de renda	8,9	4,4	34,3	36,7	28,1	58,0	85,9	49,1%	16,2	14,0	-13,6%
Prejuízo líquido do período	(29,6)	(7,3)	(78,3)	(113,0)	(96,9)	(126,4)	(184,5)	46,0%	(33,5)	(34,8)	3,9%
Margem líquida	-6,5%	-1,1%	-10,4%	-17,4%	-8,8%	-10,2%	-14,8%	-4,6p.p.	-10,6%	-11,7%	-1,1p.p.
EBITDA	20,8	41,3	49,1	11,0	32,1	30,0	56,2	87,3%	5,6	12,9	130,4%
Margem EBITDA	4,6%	6,0%	6,5%	1,7%	2,9%	2,4%	4,5%	2,1p.p.	1,8%	4,3%	2,5p.p.

TOTAL DO ALUGUEL DE CARROS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Var.	4T11	4T12	Var.
Receita bruta de aluguel (*)	357,2	442,7	585,7	607,8	838,0	1.019,4	1.132,3	11,1%	273,4	301,6	10,3%
Receita bruta de venda dos carros p/ renovação da frota (*)	454,9	687,0	757,6	649,5	1.104,7	1.244,7	1.253,6	0,7%	318,3	298,9	-6,1%
Receita bruta total (*)	812,1	1.129,7	1.343,3	1.257,3	1.942,7	2.264,1	2.385,9	5,4%	591,7	600,5	1,5%
Impostos sobre receita	(11,1)	(14,7)	(20,5)	(22,6)	(35,8)	(38,7)	(38,6)	-0,3%	(6,9)	(11,3)	63,8%
Aluguel de carros	(1,3)	(2,3)	(2,0)	(1,6)	(3,6)	(3,6)	(3,3)	-8,3%	(1,0)	(0,8)	-20,0%
Venda dos carros para renovação da frota	(346,1)	(428,0)	(565,2)	(585,2)	(802,2)	(980,7)	(1.093,7)	11,5%	(266,5)	(290,3)	8,9%
Receita líquida de aluguel (**)	453,6	684,7	755,6	647,9	1.101,1	1.241,1	1.250,3	0,7%	317,3	298,1	-6,1%
Receita líquida total (**)	799,7	1.112,7	1.320,8	1.233,1	1.903,3	2.221,8	2.344,0	5,5%	583,8	588,4	0,8%
Custos diretos	(140,7)	(168,8)	(231,3)	(258,0)	(317,8)	(382,7)	(476,6)	24,5%	(100,9)	(127,2)	26,1%
Aluguel de carros	(400,3)	(599,0)	(654,9)	(583,1)	(980,0)	(1.092,0)	(1.068,5)	-2,2%	(280,1)	(253,0)	-9,7%
Lucro bruto	258,7	344,9	434,6	392,0	605,5	747,1	798,9	6,9%	202,8	208,2	2,7%
Despesas operacionais (SG&A)	(55,2)	(62,4)	(74,6)	(82,0)	(121,1)	(137,7)	(170,2)	23,6%	(40,2)	(46,4)	15,4%
Aluguel de carros	(32,5)	(44,4)	(51,6)	(53,8)	(89,0)	(119,1)	(125,6)	5,5%	(31,6)	(32,2)	1,9%
Venda dos carros para renovação da frota	(18,4)	(7,5)	(81,9)	(83,2)	(65,9)	(86,4)	(212,7)	146,2%	(26,3)	(28,4)	8,0%
Depreciação de carros	(8,2)	(12,0)	(14,4)	(15,9)	(15,2)	(17,0)	(19,9)	17,1%	(4,6)	(5,2)	13,0%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(0,9)	(1,4)	(2,9)	(4,2)	(5,1)	(6,1)	(11,5)	88,5%	(1,9)	(3,3)	73,7%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros	143,5	217,2	209,2	152,9	309,2	380,8	259,0	-32,0%	98,2	92,7	-5,6%
Despesas financeiras líquidas	(42,0)	(46,7)	(77,1)	(73,7)	(87,1)	(123,8)	(105,1)	-15,1%	(27,8)	(30,6)	10,1%
Imposto de renda	(26,9)	(59,9)	(35,9)	(27,0)	(72,9)	(77,4)	(37,9)	-51,0%	(20,8)	(17,4)	-16,3%
Lucro líquido do período	74,6	119,6	96,2	52,2	149,2	179,6	116,0	-35,4%	49,6	44,7	-9,9%
Margem líquida	9,3%	10,7%	7,3%	4,2%	7,8%	8,1%	4,9%	-3,2p.p.	8,5%	7,6%	-0,9p.p.
EBITDA	171,0	238,1	308,4	256,2	395,4	490,3	503,1	2,6%	131,0	129,6	-1,1%
Margem de EBITDA	21,4%	21,4%	23,3%	20,8%	20,8%	22,1%	21,5%	-0,6p.p.	22,4%	22,0%	-0,4p.p.

DADOS OPERACIONAIS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Var.	4T11	4T12	Var.
Frota média operacional	19.608	22.542	32.173	32.301	42.903	51.285	53.548	4,4%	53.039	55.557	4,7%
Frota média alugada	12.842	15.937	21.848	22.210	29.646	35.348	37.932	7,3%	36.542	39.119	7,1%
Idade média da frota (em meses)	7,7	6,4	6,3	9,5	6,3	6,8	7,8	14,7%	7,3	7,4	1,4%
Frota no final do período	31.373	35.686	39.112	47.517	61.445	64.688	65.086	0,6%	64.688	65.086	0,6%
Número de diárias	4.667.936	5.793.444	7.939.667	8.062.288	10.734.260	12.794.310	13.748.788	7,5%	3.324.274	3.560.354	7,1%
Diária média por carro (R\$)	76,52	76,42	73,77	75,39	78,07	79,68	82,36	3,4%	82,26	84,71	3,0%
Depreciação média por carro anualizada (R\$)	939,1	332,9	2.546,0	2.577,0	1.536,0	1.683,9	3.972,4	135,9%	1.986,0	2.044,7	3,0%
Taxa de utilização	65,5%	70,7%	67,9%	68,8%	69,1%	68,9%	70,8%	1,9p.p.	68,9%	70,4%	1,5p.p.
Número de carros comprados	25.394	29.094	31.164	33.851	54.320	46.746	47.623	1,9%	18.548	15.269	-17,7%
Número de carros vendidos	17.962	24.387	26.640	24.673	39.658	42.843	46.115	7,6%	10.786	11.181	3,7%
Idade média dos carros vendidos (em meses)	14,7	12,2	12,3	16,6	15,0	13,7	15,7	14,6%	14,2	15,3	7,7%
Frota média	23.018	27.618	42.124	37.592	49.950	59.678	60.773	1,8%	62.819	63.187	0,6%
Valor médio da frota - R\$/milhões	582,2	718,6	1.040,0	982,5	1.344,2	1.620,9	1.595,9	-1,5%	1.717,2	1.621,8	-5,6%
Valor médio por carro no período - R\$/mil	25,3	26,0	24,7	26,1	26,9	27,2	26,3	-3,3%	27,3	25,7	-6,0%

(*) A receita bruta de aluguel e a receita bruta de venda dos carros desativados para renovação da frota é deduzida dos descontos e cancelamentos.

(**) Para fins de comparabilidade com as informações financeiras apresentadas em IFRS a partir de 2011, a receita líquida de aluguel e a receita líquida de venda dos carros desativados para renovação da frota referente aos anos de 2006 a 2010, apresentadas em USGAAP, estão demonstradas líquidas dos impostos sobre receita.

13.2 – Tabela 2 – Divisão de Aluguel de Frotas – R\$ milhões

RESULTADO DO ALUGUEL DE FROTA	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Var.	4T11	4T12	Var.
Receita bruta de aluguel (*)	190,2	228,2	276,9	313,4	374,5	472,9	552,4	16,8%	126,2	141,9	12,4%
Impostos sobre receita	(6,2)	(8,4)	(8,5)	(10,2)	(13,4)	(17,9)	(16,7)	-6,7%	(4,2)	(4,0)	-4,8%
Receita líquida de aluguel (**)	184,0	219,8	268,4	303,2	361,1	455,0	535,7	17,7%	122,0	137,9	13,0%
Custos do aluguel	(40,7)	(51,6)	(66,5)	(77,3)	(94,7)	(117,8)	(146,3)	24,2%	(32,6)	(37,2)	14,1%
Lucro bruto	143,3	168,2	201,9	225,9	266,4	337,2	389,4	15,5%	89,4	100,7	12,6%
Despesas operacionais (SG&A)	(11,9)	(11,4)	(16,5)	(17,5)	(20,8)	(25,1)	(33,5)	33,5%	(6,7)	(8,3)	23,9%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(0,6)	(0,7)	(0,7)	(0,6)	(0,7)	(0,7)	(1,1)	57,1%	(0,2)	(0,3)	50,0%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros	130,8	156,1	184,7	207,8	244,9	311,4	354,8	13,9%	82,5	92,1	11,6%
Despesas financeiras líquidas	(0,9)	(0,9)	-	(0,1)	(0,4)	(0,7)	(0,5)	-28,6%	-	(0,1)	-100,0%
Imposto de renda	(34,5)	(47,1)	(53,3)	(56,5)	(71,3)	(95,8)	(104,3)	8,9%	(26,3)	(26,9)	2,3%
Lucro líquido do período	95,4	108,1	131,4	151,2	173,2	214,9	250,0	16,3%	56,2	65,1	15,8%
Margem líquida	51,8%	49,2%	49,0%	49,9%	48,0%	47,2%	46,7%	-0,5 p.p.	46,1%	47,2%	1,1 p.p.
EBITDA	131,4	156,8	185,4	208,4	245,6	312,1	355,9	14,0%	82,7	92,4	11,7%
Margem EBITDA	71,4%	71,3%	69,1%	68,7%	68,0%	68,6%	66,4%	-2,2 p.p.	67,8%	67,0%	-0,8 p.p.

RESULTADO DE SEMINOVOS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Var.	4T11	4T12	Var.
Receita bruta (*)	135,4	166,2	225,6	275,0	221,3	227,7	270,2	18,7%	63,0	64,6	2,5%
Impostos sobre receita	(0,2)	(0,4)	(0,4)	(0,5)	(0,5)	(0,7)	(0,5)	-28,6%	(0,1)	(0,1)	0,0%
Receita líquida (**)	135,2	165,8	225,2	274,5	220,8	227,0	269,7	18,8%	62,9	64,5	2,5%
Custo depreciado dos carros	(120,3)	(152,1)	(207,3)	(254,2)	(201,4)	(197,5)	(237,3)	20,2%	(55,0)	(56,7)	3,1%
Lucro bruto	14,9	13,7	17,9	20,3	19,4	29,5	32,4	9,8%	7,9	7,8	-1,3%
Despesas de venda	(8,8)	(8,6)	(12,5)	(20,7)	(17,1)	(18,1)	(25,1)	38,7%	(5,5)	(6,4)	16,4%
Depreciação de carros	(28,8)	(35,6)	(96,6)	(89,1)	(80,4)	(115,1)	(164,2)	42,7%	(31,6)	(38,7)	22,5%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	-	-	-	(0,1)	(0,1)	-	-	0,0%	-	-	0,0%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros	(22,7)	(30,5)	(91,2)	(89,6)	(78,2)	(103,7)	(156,9)	51,3%	(29,2)	(37,3)	27,7%
Despesas financeiras líquidas	(22,3)	(26,9)	(56,6)	(39,3)	(43,0)	(56,3)	(34,0)	-39,6%	(13,7)	-	-100,0%
Imposto de renda	11,3	17,3	43,3	37,8	43,6	49,0	57,1	16,5%	13,7	11,0	-19,7%
Prejuízo líquido do período	(33,7)	(40,1)	(104,5)	(91,1)	(77,6)	(111,0)	(133,8)	20,5%	(29,2)	(26,3)	-9,9%
Margem líquida	-24,9%	-24,2%	-46,4%	-33,2%	-35,1%	-48,9%	-49,6%	-0,7 p.p.	-46,4%	-40,8%	5,6 p.p.
EBITDA	6,1	5,1	5,4	(0,4)	2,3	11,4	7,3	-36,0%	2,4	1,4	-41,7%
Margem EBITDA	4,5%	3,1%	2,4%	-0,1%	1,0%	5,0%	2,7%	-2,3 p.p.	3,8%	2,2%	-1,6 p.p.

TOTAL DO ALUGUEL DE FROTA	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Var.	4T11	4T12	Var.
Receita bruta de aluguel (*)	190,2	228,2	276,9	313,4	374,5	472,9	552,4	16,8%	126,2	141,9	12,4%
Receita bruta de venda dos carros p/ renovação da frota (*)	135,4	166,2	225,6	275,0	221,3	227,7	270,2	18,7%	63,0	64,6	2,5%
Receita bruta total (*)	325,6	394,4	502,5	588,4	595,8	700,6	822,6	17,4%	189,2	206,5	9,1%
Impostos sobre receita	(6,2)	(8,4)	(8,5)	(10,2)	(13,4)	(17,9)	(16,7)	-6,7%	(4,2)	(4,0)	-4,8%
Aluguel de carros	(0,2)	(0,4)	(0,4)	(0,5)	(0,5)	(0,7)	(0,5)	-28,6%	(0,1)	(0,1)	0,0%
Venda dos carros para renovação da frota	184,0	219,8	268,4	303,2	361,1	455,0	535,7	17,7%	122,0	137,9	13,0%
Receita líquida de aluguel (**)	135,2	165,8	225,2	274,5	220,8	227,0	269,7	18,8%	62,9	64,5	2,5%
Receita líquida total (**)	319,2	385,6	493,6	577,7	581,9	682,0	805,4	18,1%	184,9	202,4	9,5%
Custos diretos	(40,7)	(51,6)	(66,5)	(77,3)	(94,7)	(117,8)	(146,3)	24,2%	(32,6)	(37,2)	14,1%
Aluguel de carros	(120,3)	(152,1)	(207,3)	(254,2)	(201,4)	(197,5)	(237,3)	20,2%	(55,0)	(56,7)	3,1%
Venda dos carros para renovação da frota	158,2	181,9	219,8	246,2	285,8	366,7	421,8	15,0%	97,3	108,5	11,5%
Despesas operacionais (SG&A)	(11,9)	(11,4)	(16,5)	(17,5)	(20,8)	(25,1)	(33,5)	33,5%	(6,7)	(8,3)	23,9%
Aluguel de carros	(8,8)	(8,6)	(12,5)	(20,7)	(17,1)	(18,1)	(25,1)	38,7%	(5,5)	(6,4)	16,4%
Venda dos carros para renovação da frota	(28,8)	(35,6)	(96,6)	(89,1)	(80,4)	(115,1)	(164,2)	42,7%	(31,6)	(38,7)	22,5%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(0,6)	(0,7)	(0,7)	(0,6)	(0,7)	(0,7)	(1,1)	57,1%	(0,2)	(0,3)	50,0%
Venda dos carros para renovação da frota	-	-	-	(0,1)	(0,1)	-	-	0,0%	-	-	0,0%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros	108,1	125,6	93,5	118,2	166,7	207,7	197,9	-4,7%	53,3	54,8	2,8%
Despesas financeiras líquidas	(23,2)	(27,8)	(56,6)	(39,4)	(43,4)	(57,0)	(34,5)	-39,5%	(13,7)	(0,1)	-99,3%
Imposto de renda	(23,2)	(29,8)	(10,0)	(18,7)	(27,7)	(46,8)	(47,2)	0,9%	(12,6)	(15,9)	26,2%
Lucro líquido do período	61,7	68,0	26,9	60,1	95,6	103,9	116,2	11,8%	27,0	38,8	43,7%
Margem líquida	19,3%	17,6%	5,4%	10,4%	16,4%	15,2%	14,4%	-0,8 p.p.	14,6%	19,2%	4,6 p.p.
EBITDA	137,5	161,9	190,8	208,0	247,9	323,5	363,2	12,3%	85,1	93,8	10,2%
Margem de EBITDA	43,1%	42,0%	38,7%	36,0%	42,6%	47,4%	45,1%	-2,3 p.p.	46,0%	46,3%	0,3 p.p.

DADOS OPERACIONAIS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Var.	4T11	4T12	Var.
Frota média operacional	12.062	14.875	19.011	20.379	22.916	27.858	30.357	9,0%	29.564	30.985	4,8%
Frota média alugada	11.635	14.295	17.880	19.720	22.343	26.676	29.444	10,4%	27.970	29.887	6,9%
Idade média da frota (em meses)	14,3	13,9	12,8	14,5	15,9	15,8	16,8	6,3%	15,8	17,3	9,5%
Frota no final do período	14.630	17.790	23.403	22.778	26.615	31.629	32.104	1,5%	31.629	32.104	1,5%
Aluguel de Frotas	635	423	180	120	331	234	162	-30,8%	234	162	-30,8%
Número de diárias	4.188.450	5.144.220	6.436.950	7.099.290	8.043.810	9.603.362	10.600.740	10,4%	2.517.288	2.689.860	6,9%
Diária média por carro (R\$)	45,17	44,12	42,76	43,84	46,27	48,83	51,59	5,7%	49,90	52,30	4,8%
Depreciação média por carro anualizada (R\$)	2.383,3	2.395,8	5.083,1	4.371,7	3.509,7	4.133,0	5.408,2	30,9%	4.277,2	4.996,7	16,8%
Taxa de utilização	96,5%	96,1%	94,0%	96,8%	97,5%	95,8%	97,0%	1,2 p.p.	94,6%	96,5%	1,9 p.p.
Número de carros comprados	8.126	8.956	13.047	9.310	11.614	13.204	11.032	-16,4%	3.242	2.627	-19,0%
Número de carros vendidos	5.212	5.706	7.641	9.846	7.627	7.929	10.529	32,8%	2.292	2.583	12,7%
Idade média dos carros vendidos (em meses)	24,5	24,3	25,8	25,4	28,4	32,8	31,8	-3,0%	32,1	33,2	3,4%
Frota média	12.993	15.962	20.860	22.101	24.049	29.308	31.688	8,1%	31.427	32.054	2,0%
Valor médio da frota - R\$/milhões	371,6	494,2	664,6	648,2	696,7	842,2	886,3	5,2%	897,7	879,8	-2,0%
Valor médio por carro no período - R\$/mil	28,6	31,0	31,9	29,3	29,0	28,7	28,0	-2,4%	28,6	27,4	-4,2%

(*) A receita bruta de aluguel e a receita bruta de venda dos carros desativados para renovação da frota é deduzida dos descontos e cancelamentos.

(**) Para fins de comparabilidade com as informações financeiras apresentadas em IFRS a partir de 2011, a receita líquida de aluguel e a receita líquida de venda dos carros desativados para renovação da frota referente aos anos de 2006 a 2010, apresentadas em USGAAP, estão demonstradas líquidas dos impostos sobre receita.

13.3 – Tabela 3 – Franchising – R\$ milhões

RESULTADO DO FRANCHISING	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Var.	4T11	4T12	Var.
Receita bruta (*)	7,7	7,6	9,9	10,6	12,8	15,1	18,3	21,2%	4,2	5,0	19,0%
Impostos sobre receita	(0,4)	(0,4)	(0,6)	(0,5)	(0,8)	(0,8)	(1,0)	25,0%	(0,2)	(0,3)	50,0%
Receita líquida (**)	7,3	7,2	9,3	10,1	12,0	14,3	17,3	21,0%	4,0	4,7	17,5%
Custos	(4,1)	(3,1)	(4,2)	(4,6)	(5,5)	(6,8)	(7,9)	16,2%	(1,6)	(1,8)	12,5%
Lucro bruto	3,2	4,1	5,1	5,5	6,5	7,5	9,4	25,3%	2,4	2,9	20,8%
Despesas operacionais (SG&A)	(0,2)	(0,4)	-	-	(0,3)	-	(0,1)	100,0%	(0,2)	-	-100,0%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(0,1)	(0,3)	(0,3)	(0,2)	-	(0,3)	(0,4)	33,3%	(0,1)	(0,1)	0,0%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros	2,9	3,4	4,8	5,3	6,2	7,2	8,9	23,6%	2,1	2,8	33,3%
Despesas financeiras líquidas	(0,1)	0,1	0,4	0,2	0,4	1,8	0,9	-50,0%	0,3	0,1	-66,7%
Imposto de renda	(0,7)	(0,7)	(0,7)	(1,5)	(0,9)	(0,9)	(1,1)	22,2%	(0,3)	(0,3)	0,0%
Participação minoritária	(0,2)	(0,2)	(0,2)	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	1,9	2,6	4,3	4,0	5,7	8,1	8,7	7,4%	2,1	2,6	23,8%
Margem líquida	26,0%	36,1%	46,2%	39,6%	47,5%	56,6%	50,3%	-6,3p.p.	52,5%	55,3%	2,8p.p.
EBITDA	2,8	3,5	4,9	5,5	6,2	7,5	9,3	24,0%	2,2	2,9	31,8%
Margem EBITDA	38,4%	48,6%	52,7%	54,5%	51,7%	52,4%	53,8%	1,4p.p.	55,0%	61,7%	6,7p.p.

(*) A receita bruta é deduzida dos descontos e cancelamentos.

(**) Para fins de comparabilidade com as informações financeiras apresentadas em IFRS a partir de 2011, a receita líquida referente aos anos de 2006 a 2010, apresentadas em USGAAP, estão demonstradas líquidas dos impostos sobre receita.

13.4 – Tabela 4 – Resultado Consolidado – R\$ milhões

RESULTADO CONSOLIDADO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Var.	4T11	4T12	Var.
Receita bruta de aluguel de carros (*)	357,2	442,7	585,7	607,8	838,0	1.019,4	1.132,3	11,1%	273,4	301,6	10,3%
Receita bruta de franchising (*)	7,7	7,6	9,9	10,6	12,8	15,1	18,3	21,2%	4,2	5,0	19,0%
Total da receita bruta de aluguel de carros e franchising (*)	364,9	450,3	595,6	618,4	850,8	1.034,5	1.150,6	11,2%	277,6	306,6	10,4%
Receita bruta de aluguel de frota (*)	190,2	228,2	276,9	313,4	374,5	472,9	552,4	16,8%	126,2	141,9	12,4%
Total da receita bruta de aluguéis e franchising (*)	555,1	678,5	872,5	931,8	1.225,3	1.507,4	1.703,0	13,0%	403,8	448,5	11,1%
Impostos sobre receita de aluguéis e franchising	(17,7)	(23,5)	(29,6)	(33,3)	(50,0)	(57,4)	(56,3)	-1,9%	(11,3)	(15,6)	38,1%
Receita líquida de aluguéis e franchising (**)	537,4	655,0	842,9	898,5	1.175,3	1.450,0	1.646,7	13,6%	392,5	432,9	10,3%
Receita bruta de venda dos carros											
Venda dos carros p/ renovação da frota - aluguel de carros (*)	454,9	687,0	757,6	649,5	1.104,7	1.244,7	1.253,6	0,7%	318,3	298,9	-6,1%
Venda dos carros p/ renovação da frota - aluguel de frota (*)	135,4	166,2	225,6	275,0	221,3	227,7	270,2	18,7%	63,0	64,6	2,5%
Total da receita bruta de venda dos carros p/ renovação da frota (*)	590,3	853,2	983,2	924,5	1.326,0	1.472,4	1.523,8	3,5%	381,3	363,5	-4,7%
Impostos sobre receita de venda dos carros p/ renovação da frota	(1,5)	(2,7)	(2,4)	(2,1)	(4,1)	(4,3)	(3,8)	-11,6%	(1,1)	(0,9)	-18,2%
Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota (**)	588,8	850,5	980,8	922,4	1.321,9	1.468,1	1.520,0	3,5%	380,2	362,6	-4,6%
Total da receita líquida (**)	1.126,2	1.505,5	1.823,7	1.820,9	2.497,2	2.918,1	3.166,7	8,5%	772,7	795,5	3,0%
Custos diretos e despesas											
Aluguel de carros	(140,7)	(168,8)	(231,3)	(258,0)	(317,8)	(382,7)	(476,6)	24,5%	(100,9)	(127,2)	26,1%
Franchising	(4,1)	(3,1)	(4,2)	(4,6)	(5,5)	(6,8)	(7,9)	16,2%	(1,6)	(1,8)	12,5%
Total aluguel de carros e Franchising	(144,8)	(171,9)	(235,5)	(262,6)	(323,3)	(389,5)	(484,5)	24,4%	(102,5)	(129,0)	25,9%
Aluguel de frota	(40,7)	(51,6)	(66,5)	(77,3)	(94,7)	(117,8)	(146,3)	24,2%	(32,6)	(37,2)	14,1%
Total aluguéis e Franchising	(185,5)	(223,5)	(302,0)	(339,9)	(418,0)	(507,3)	(630,8)	24,3%	(135,1)	(166,2)	23,0%
Venda dos carros para renovação da frota - aluguel de carros	(400,3)	(599,0)	(654,9)	(583,1)	(980,0)	(1.092,0)	(1.068,5)	-2,2%	(280,1)	(253,0)	-9,7%
Venda dos carros para renovação da frota - aluguel de frota	(120,3)	(152,1)	(207,3)	(254,2)	(201,4)	(197,5)	(237,3)	20,2%	(55,0)	(56,7)	3,1%
Total venda dos carros p/ renovação da frota	(520,6)	(751,1)	(862,2)	(837,3)	(1.181,4)	(1.289,5)	(1.305,8)	1,3%	(335,1)	(309,7)	-7,6%
Total custos	(706,1)	(974,6)	(1.164,2)	(1.177,2)	(1.599,4)	(1.796,8)	(1.936,6)	7,8%	(470,2)	(475,9)	1,2%
Lucro bruto	420,1	530,9	659,5	643,7	897,8	1.121,3	1.230,1	9,7%	302,5	319,6	5,7%
Despesas operacionais:											
Com publicidade e vendas:											
Aluguel de carros	(37,5)	(44,6)	(51,4)	(50,7)	(62,6)	(79,5)	(93,3)	17,4%	(20,5)	(26,6)	29,8%
Franchising	(0,1)	(0,3)	-	-	(0,3)	(0,1)	(0,1)	0,0%	(0,1)	-	-100,0%
Total aluguel de carros e Franchising	(37,6)	(44,9)	(51,4)	(50,7)	(62,9)	(79,6)	(93,4)	17,3%	(20,6)	(26,6)	29,1%
Aluguel de frota	(5,3)	(6,2)	(7,9)	(8,5)	(9,8)	(10,5)	(11,6)	10,5%	(2,4)	(2,9)	20,8%
Venda dos carros p/ renovação da frota	(37,9)	(50,6)	(60,7)	(69,2)	(98,1)	(129,0)	(150,6)	16,7%	(37,0)	(38,6)	4,3%
Total publicidade e vendas	(80,8)	(101,7)	(120,0)	(128,4)	(170,8)	(219,1)	(255,6)	16,7%	(60,0)	(68,1)	13,5%
Gerais, administrativas e outras	(27,8)	(25,5)	(35,2)	(45,6)	(77,5)	(80,9)	(98,9)	22,2%	(24,2)	(25,2)	4,1%
Total despesas operacionais	(108,6)	(127,2)	(155,2)	(174,0)	(248,3)	(300,0)	(354,5)	18,2%	(84,2)	(93,3)	10,8%
Despesas com Depreciação:											
Depreciação de carros:											
Aluguel de carros	(18,4)	(7,5)	(81,9)	(83,2)	(65,9)	(86,4)	(212,7)	146,2%	(26,3)	(28,4)	8,0%
Aluguel de frota	(28,8)	(35,6)	(96,6)	(89,1)	(80,4)	(115,1)	(164,2)	42,7%	(31,6)	(38,7)	22,5%
Total despesas com depreciação de carros	(47,2)	(43,1)	(178,5)	(172,3)	(146,3)	(201,5)	(376,9)	87,0%	(57,9)	(67,1)	15,9%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(9,8)	(14,4)	(18,3)	(21,0)	(21,1)	(24,1)	(32,9)	36,5%	(6,8)	(8,9)	30,9%
Total despesas de depreciação e amortização	(57,0)	(57,5)	(196,8)	(193,3)	(167,4)	(225,6)	(409,8)	81,6%	(64,7)	(76,0)	17,5%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros	254,5	346,2	307,5	276,4	482,1	595,7	465,8	-21,8%	153,6	150,3	-2,1%
Efeitos financeiros:											
Despesas	(88,0)	(99,8)	(161,9)	(144,0)	(168,3)	(239,3)	(199,3)	-16,7%	(63,7)	(44,0)	-30,9%
Receitas	22,7	25,4	28,6	31,1	38,2	60,3	60,6	0,5%	22,5	13,4	-40,4%
Variações monetárias e cambiais - ativas e passivas, líquidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganho (perda) com derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(65,3)	(74,4)	(133,3)	(112,9)	(130,1)	(179,0)	(138,7)	-22,5%	(41,2)	(30,6)	-25,7%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	189,2	271,8	174,2	163,5	352,0	416,7	327,1	-21,5%	112,4	119,7	6,5%
Imposto de renda e contribuição social	(50,8)	(81,4)	(46,6)	(47,2)	(101,5)	(125,1)	(86,2)	-31,1%	(33,7)	(33,6)	-0,3%
Participação minoritária	(0,2)	(0,2)	(0,2)	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	138,2	190,2	127,4	116,3	250,5	291,6	240,9	-17,4%	78,7	86,1	9,4%
EBITDA	311,3	403,5	504,1	469,7	649,5	821,3	875,6	6,6%	218,3	226,3	3,7%
Margem de EBITDA	27,6%	26,8%	27,6%	25,8%	26,0%	28,1%	27,7%	-0,4p.p.	28,3%	28,4%	0,1p.p.
EBITDA de Aluguéis e Franchising	284,4	357,1	449,6	459,1	615,1	779,9	812,1	4,1%	210,3	212,0	0,8%
Margem de EBITDA	52,9%	54,5%	53,3%	51,1%	52,3%	53,8%	49,3%	-4,6p.p.	53,6%	49,0%	-4,6p.p.
EBITDA de Seminovos	26,9	46,4	54,5	10,6	34,4	41,4	63,5	53,4%	8,0	14,3	78,8%
Margem de EBITDA	4,6%	5,5%	5,6%	1,1%	2,6%	2,8%	4,2%	1,4p.p.	2,1%	3,9%	1,8p.p.

(*) A receita bruta é deduzida dos descontos e cancelamentos.

(**) Para fins de comparabilidade com as informações financeiras apresentadas em IFRS a partir de 2011, a receita líquida referente aos anos de 2006 a 2010, apresentadas em USGAAP, estão demonstradas líquidas dos impostos sobre receita.

13.5 – Tabela 5 – Dados operacionais

DADOS OPERACIONAIS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Var.	4T11	4T12	Var.
Frota média operacional:											
Aluguel de carros	19.608	22.542	32.173	32.301	42.903	51.285	53.548	4,4%	53.039	55.557	4,7%
Aluguel de frotas	12.062	14.875	19.011	20.379	22.916	27.858	30.357	9,0%	29.564	30.985	4,8%
Total	31.670	37.417	51.184	52.680	65.819	79.143	83.905	6,0%	82.603	86.542	4,8%
Frota média alugada:											
Aluguel de carros	12.842	15.937	21.848	22.210	29.646	35.348	37.932	7,3%	36.542	39.119	7,1%
Aluguel de frotas	11.635	14.295	17.880	19.720	22.343	26.676	29.444	10,4%	27.970	29.887	6,9%
Total	24.477	30.232	39.728	41.930	51.989	62.024	67.376	8,6%	64.512	69.006	7,0%
Idade média da frota operacional (meses)											
Aluguel de carros	7,7	6,4	6,3	9,5	6,3	6,8	7,8	14,7%	7,3	7,4	1,4%
Aluguel de frotas	14,3	13,9	12,8	14,5	15,9	15,8	16,8	6,3%	15,8	17,3	9,5%
Idade média da frota total operacional	10,2	9,3	8,7	11,4	9,6	9,9	11,0	10,8%	10,2	10,5	3,2%
Frota no final do período:											
Aluguel de carros	31.373	35.686	39.112	47.517	61.445	64.688	65.086	0,6%	64.688	65.086	0,6%
Aluguel de frotas	14.630	17.790	23.403	22.778	26.615	31.629	32.104	1,5%	31.629	32.104	1,5%
Total	46.003	53.476	62.515	70.295	88.060	96.317	97.190	0,9%	96.317	97.190	0,9%
Frota gerenciada no final do período - Aluguel de Frotas	635	423	180	120	331	234	162	-30,8%	234	162	-30,8%
Investimento em Frota (R\$ mil)											
Aluguel de carros	656.133,2	746.165,8	864.484,9	899.502,8	1.476.111,3	1.306.192,0	1.227.204,8	-6,0%	535.885,1	397.211,6	-25,9%
Aluguel de frotas	269.716,1	302.269,2	446.050,4	286.249,7	411.278,2	439.897,8	386.394,5	-12,2%	111.252,1	96.055,3	-13,7%
Total	925.849,3	1.048.435,0	1.310.535,3	1.185.752,5	1.887.389,5	1.746.089,8	1.613.599,3	-7,6%	647.137,2	493.266,9	-23,8%
Número de diárias:											
Aluguel de carros - Total	4.687.304	5.817.615	7.974.386	8.106.560	10.818.844	12.907.671	13.886.314	7,6%	3.362.185	3.599.779	7,1%
Diárias referente sub-locação para Aluguel de Frotas	(19.368)	(24.171)	(34.719)	(44.272)	(84.584)	(113.361)	(137.526)	21,3%	(37.911)	(39.425)	4,0%
Aluguel de carros - líquido	4.667.936	5.793.444	7.939.667	8.062.288	10.734.260	12.794.310	13.748.788	7,5%	3.324.274	3.560.354	7,1%
Aluguel de frotas	4.188.450	5.144.220	6.436.950	7.099.290	8.043.810	9.603.362	10.600.740	10,4%	2.517.288	2.689.860	6,9%
Total	8.856.386	10.937.664	14.376.617	15.161.578	18.778.070	22.397.672	24.349.528	8,7%	5.841.562	6.250.214	7,0%
Depreciação média por carro anualizada (R\$)											
Aluguel de carros	939,1	332,9	2.546,0	2.577,0	1.536,0	1.683,9	3.972,4	135,9%	1.986,0	2.044,7	3,0%
Aluguel de frotas	2.383,3	2.395,8	5.083,1	4.371,7	3.509,7	4.133,0	5.408,2	30,9%	4.277,2	4.996,7	16,8%
Total	1.489,1	1.153,0	3.488,4	3.271,3	2.223,2	2.546,0	4.491,9	76,4%	2.806,0	3.101,6	10,5%
Receita média anual por carro alugado (R\$ mil)											
Aluguel de carros	18,2	19,6	18,2	18,8	19,5	19,1	20,4	6,8%	19,9	20,7	4,0%
Aluguel de frotas	15,7	15,3	14,5	15,3	16,2	16,2	17,5	7,9%	16,4	17,6	7,6%
Diária média (R\$)											
Aluguel de carros (deduzido da sub-locação para o aluguel de frotas)	76,52	76,42	73,77	75,39	78,07	79,68	82,36	3,4%	82,26	84,71	3,0%
Aluguel de frotas	45,17	44,12	42,76	43,84	46,27	48,83	51,59	5,7%	49,90	52,30	4,8%
Percentual de Utilização:											
Aluguel de carros	65,5%	70,7%	67,9%	68,8%	69,1%	68,9%	70,8%	1,9p.p.	68,9%	70,4%	1,5p.p.
Aluguel de frotas	96,5%	96,1%	94,0%	96,8%	97,5%	95,8%	97,0%	1,2p.p.	94,6%	96,5%	1,9p.p.
Número de carros comprados - consolidado	33.520	38.050	44.211	43.161	65.934	59.950	58.655	-2,2%	21.790	17.896	-17,9%
Preço médio dos carros comprados (R\$ mil) - consolidado	27,62	27,55	29,64	27,47	28,63	29,13	27,51	-5,6%	29,70	27,56	-7,2%
Número de carros vendidos - consolidado	23.174	30.093	34.281	34.519	47.285	50.772	56.644	11,6%	13.078	13.764	5,2%
Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil) (*) - consolidado	23,69	26,59	26,81	24,62	25,80	26,30	24,24	-7,8%	26,32	23,61	-10,3%

(*) Foram recalculados desde 2006 para incluir receitas adicionais, líquidos do SG&A de venda dos carros desativados para renovação da frota.

14 – Demonstrações financeiras consolidadas – IFRS – R\$/milhões

ATIVOS	2009	2010	2011	2012
ATIVOS CIRCULANTES:				
Caixa e equivalentes de caixa	459,6	415,7	711,0	823,9
Contas a receber	212,1	274,8	353,4	364,9
Outros ativos circulantes	26,2	40,7	54,1	50,0
	697,9	731,2	1.118,5	1.238,8
Carros em desativação para renovação da frota	20,3	20,1	29,0	13,3
Total dos ativos circulantes	718,2	751,3	1.147,5	1.252,1
ATIVOS NÃO CIRCULANTES:				
Realizável a longo prazo:				
Depósitos judiciais	26,5	24,8	25,0	23,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18,9	24,0	19,8	24,5
Outros ativos não circulantes	0,1	0,1	0,1	0,1
Total do realizável a longo prazo	45,5	48,9	44,9	47,6
Imobilizado:				
Carros	1.879,7	2.427,4	2.652,7	2.534,3
Outros	85,5	114,9	141,7	171,0
Intangível:				
Ágio na aquisição de investimentos	4,5	4,5	4,5	4,5
Software	7,1	7,7	18,3	36,2
Total dos ativos não circulantes	2.022,3	2.603,4	2.862,1	2.793,6
TOTAL DOS ATIVOS	2.740,5	3.354,7	4.009,6	4.045,7

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2009	2010	2011	2012
PASSIVOS CIRCULANTES:				
Fornecedores	292,5	443,0	488,7	356,0
Salários e encargos	30,1	58,0	58,7	53,2
Empréstimos, financiamentos e debêntures	446,6	233,7	130,9	210,1
Imposto de renda e contribuição social a pagar	11,5	22,7	32,5	26,0
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	7,9	40,2	38,3	18,7
Outros passivos circulantes	40,5	36,1	44,7	70,0
Total dos passivos circulantes	829,1	833,7	793,8	734,0
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.091,6	1.463,1	1.943,5	1.845,0
Provisões	44,8	42,5	30,1	35,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	52,4	81,6	92,4	76,8
Outros passivos não circulantes	14,0	35,1	29,2	30,0
Total dos passivos não circulantes	1.202,8	1.622,3	2.095,2	1.987,0
Total dos passivos	2.031,9	2.456,0	2.889,0	2.721,0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:				
Capital social	400,0	601,7	601,7	601,7
Reservas	268,1	285,9	518,8	723,0
Ajustes de avaliação patrimonial	40,5	11,1	0,1	-
Total do patrimônio líquido	708,6	898,7	1.120,6	1.324,7
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.740,5	3.354,7	4.009,6	4.045,7

15 – Demonstração financeiras consolidadas – DRE e reconciliações – R\$/milhões

RESULTADO CONSOLIDADO	2009 USGAAP	2010 USGAAP	2011 IFRS	2012 USGAAP	Reclassificações	2012 IFRS
Receita líquida total (*)	1.820,9	2.497,2	2.918,1	3.226,8	(60,1) (a)	3.166,7
CUSTOS E DESPESAS:						
Custo direto	(1.177,2)	(1.599,4)	(1.796,8)	(1.936,6)	-	(1.936,6)
Impostos sobre receita (*)	-	-	-	(60,1)	60,1 (a)	-
Despesas de vendas, administrativas, gerais e outras	(174,0)	(248,3)	(300,0)	(354,5)	-	(354,5)
Depreciação de carros	(172,3)	(146,3)	(201,5)	(376,9)	-	(376,9)
Outras depreciações e amortizações	(21,0)	(21,1)	(24,1)	(32,9)	-	(32,9)
Total de custos e despesas	(1.544,5)	(2.015,1)	(2.322,4)	(2.761,0)	60,1	(2.700,9)
Lucro antes dos efeitos financeiros	276,4	482,1	595,7	465,8	-	465,8
DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS	(112,9)	(130,1)	(179,0)	(138,7)	-	(138,7)
Lucro antes dos impostos	163,5	352,0	416,7	327,1	-	327,1
IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:						
Corrente	(49,0)	(80,2)	(106,2)	(106,5)	-	(106,5)
Diferido	1,8	(21,3)	(18,9)	20,3	-	20,3
	(47,2)	(101,5)	(125,1)	(86,2)	-	(86,2)
Lucro líquido	116,3	250,5	291,6	240,9	-	240,9

(*) Para fins de comparabilidade com as informações financeiras de 2011 e 2012, apresentadas em IFRS, as receitas líquidas referentes a 2009 e 2010 estão apresentadas líquidas dos impostos sobre a receita nos valores de R\$35,4 milhões e R\$54,1 milhões, respectivamente.

(a) Refere-se a reclassificação dos impostos incidentes sobre receita para linha própria.

Conciliação do Patrimônio Líquido	31/12/2011	31/12/2012
Patrimônio líquido em IFRS	1.120,6	1.324,7
Dividendos propostos	26,3	5,1
Goodwill, líquido do IR e CS	4,3	4,3
Outros	0,1	-
Patrimônio líquido USGAAP	1.151,3	1.334,1

16 – Demonstração de fluxo de caixa – R\$/milhões

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2007	2008	2009	2010	2011	2012
	USGAAP	USGAAP	USGAAP	USGAAP	IFRS	IFRS
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:						
Lucro líquido	190,2	127,4	116,3	250,5	291,6	240,9
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:						
Depreciações e amortizações	57,5	196,8	193,3	167,4	225,6	409,8
Custo depreciado dos veículos baixados	772,6	897,1	876,7	1.214,3	1.328,6	1.360,2
Impostos diferidos	18,0	(6,2)	(1,8)	21,3	18,9	(20,3)
Outros	(4,9)	0,2	8,2	6,7	2,7	21,2
(Aumento) redução dos ativos operacionais:						
Contas a receber	(9,5)	(26,6)	(44,9)	(63,3)	(81,3)	(14,4)
Aquisições de veículos operacionais	(1.111,9)	(1.524,2)	(947,9)	(1.799,1)	(1.743,8)	(1.735,7)
Depósitos judiciais	(1,9)	0,6	(3,2)	(1,6)	0,6	0,7
Impostos a recuperar	1,0	(4,9)	(4,9)	(7,0)	(15,9)	(11,4)
Juros sobre aplicação em títulos e valores mobiliários	(15,7)	(5,9)	-	-	-	-
Outros	(1,4)	(7,2)	(10,8)	(4,2)	10,7	30,4
Aumento (redução) dos passivos operacionais:						
Fornecedores	(0,3)	(0,3)	12,5	39,2	13,0	(15,8)
Salários e encargos	(1,9)	3,8	5,8	27,9	0,7	(5,5)
Impostos a recolher	63,2	50,4	48,0	78,3	106,2	106,5
Juros sobre empréstimos, debêntures e demais passivos	88,2	111,9	136,7	161,4	231,0	195,9
Prêmio de seguro a repassar	-	-	21,7	(10,0)	2,6	15,8
Outros	0,5	(2,3)	(0,7)	20,8	(17,0)	16,1
Imposto de renda e contribuição social pagos	(47,1)	(60,9)	(31,8)	(57,8)	(83,0)	(100,9)
Juros pagos	(68,9)	(106,4)	(85,7)	(169,6)	(237,0)	(190,6)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(72,3)	(356,7)	287,5	(124,8)	54,2	302,9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:						
Aplicações em títulos e valores mobiliários:						
Captações	(46,4)	(47,6)	-	-	-	-
Resgates	41,8	197,6	8,3	-	-	-
Adições ao imobilizado e intangível, líquidas	(24,6)	(39,9)	(21,0)	(51,1)	(63,0)	(80,2)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(29,2)	110,1	(12,7)	(51,1)	(63,0)	(80,2)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:						
Empréstimos e financiamentos:						
Captações	1.366,5	1.692,1	451,7	427,9	288,1	125,8
Amortizações	(1.232,8)	(1.562,4)	(321,3)	(408,9)	(404,5)	(450,5)
Debêntures:						
Captações	200,0	300,0	400,0	370,0	500,0	300,2
Amortizações	-	-	(427,8)	(222,1)	-	-
Ações em tesouraria	-	(43,6)	-	-	-	-
Dividendos	(196,6)	(24,7)	(5,6)	(6,1)	(23,3)	(26,3)
Juros sobre o capital próprio	(28,5)	(30,3)	(33,9)	(28,8)	(56,2)	(59,0)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	108,6	331,1	63,1	132,0	304,1	(109,8)
FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NO EXERCÍCIO/PERÍODO	7,1	84,5	337,9	(43,9)	295,3	112,9
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	30,1	37,2	121,7	459,6	415,7	711,0
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO/PERÍODO	37,2	121,7	459,6	415,7	711,0	823,9
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	7,1	84,5	337,9	(43,9)	295,3	112,9
Divulgação suplementar às informações do fluxo de caixa:						
Demonstração do caixa pago pela aquisição de carros						
Aquisições de carros no exercício/período - renovação	(839,0)	(1.035,4)	(963,1)	(1.370,1)	(1.504,5)	(1.563,3)
Aquisições de carros no exercício/período - crescimento	(221,9)	(299,9)	(241,1)	(540,3)	(272,0)	(55,5)
Fornecedores - montadoras de carros:						
Saldo no final do exercício/período	193,9	5,0	261,3	372,6	405,3	288,4
Saldo no início do exercício/período	(244,9)	(193,9)	(5,0)	(261,3)	(372,6)	(405,3)
Caixa pago pela aquisição de carros	(1.111,9)	(1.524,2)	(947,9)	(1.799,1)	(1.743,8)	(1.735,7)

17 – Glossário e outras informações

- **CAGR:** Taxa de crescimento composta anualizada.
- **CAPEX:** Investimento de capital (capital expenditure).
- **Custo depreciado dos carros vendidos:** consiste no valor de aquisição dos carros, depreciado até a data da venda, reduzido do desconto técnico. O desconto técnico é o desconto concedido ao comprador em função de reparos necessários que não foram realizados. A apropriação de custos destes reparos é a débito dos custos operacionais e crédito no custo dos carros vendidos.
- **Depreciação de carros:** o valor depreciável é a diferença entre o preço de aquisição do carro e o preço de mercado estimado na data prevista de venda, deduzido das despesas para a venda. As estimativas do preço de venda podem se alterar na linha do tempo, sendo realizadas revisões periódicas que podem resultar no recálculo das taxas de depreciação dos carros, que serão apropriadas prospectivamente. Na divisão de aluguel de carros a depreciação é calculada pelo método linear e a vida útil estimada é de aproximadamente 12 meses. Na divisão de aluguel de frotas a depreciação é calculada pelo método da soma dos dígitos (método SOYD) ou exponencial, sendo a vida útil estimada em até 4 anos.
- **Dívida líquida:** Endividamentos a curto e longo prazos menos disponibilidades e aplicações em títulos e valores mobiliários. O termo “dívida líquida” não é reconhecido pelo USGAAP e IFRS, não possui um significado padronizado e não pode ser comparado com qualquer termo similar adotado por outras companhias.
- **EBITDA:** O EBITDA é o lucro líquido antes dos impostos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas e das despesas de depreciação e amortização. O EBITDA não é reconhecido pelo USGAAP e IFRS, não representa um fluxo de caixa para o período apresentado, não deve ser considerado como um lucro líquido alternativo, bem como não é indicador de desempenho. O EBITDA não possui significado padrão e a definição da Companhia de EBITDA não pode ser comparada com o EBITDA apresentado por outras companhias. O EBITDA apresentado é utilizado pela Companhia para medir o próprio desempenho. Investidores e analistas financeiros geralmente usam o EBITDA como um indicador de desempenho operacional e do fluxo de caixa gerado pela empresa.
- **Frota alugada:** no aluguel de carros, é obtida pela divisão do número de diárias utilizadas no período pelo número de dias do período. No aluguel de frotas ela é o número de carros efetivamente alugados no período.
- **Frota operacional:** são carros disponíveis para aluguel, não incluindo os carros em mobilização (em fase de licenciamento) e em desmobilização, nem os carros disponíveis para venda nos Seminovos.
- **Investimento/desinvestimento líquido em carros:** Dispêndios de capital na aquisição de carros e acessórios, líquidos da receita de vendas dos carros usados.
- **IPI:** Imposto sobre produtos industrializados. Em 2008, o Governo Federal reduziu a alíquota do IPI em até 7 p.p. para carros novos, provocando a redução do preço destes carros e, conseqüentemente, impactando no preço de venda de carros usados. A medida foi mantida até outubro de 2009, quando a alíquota voltou a subir gradativamente, alcançando o patamar anterior à redução apenas em março de 2010. Em maio de 2012 o governo anunciou outra medida de redução do IPI, inicialmente válida até agosto de 2012, entretanto, prorrogada sucessivamente em 2012 sendo que a partir de 2013 o IPI retornará gradativamente até junho 2013. Estas medidas têm o objetivo de incentivar a indústria automobilística através do estímulo à demanda, já que a redução na alíquota do imposto tende a ser repassada ao consumidor final.
- **NOPAT:** Lucro líquido operacional após impostos (*Net operating profit after tax*).
- **ROIC:** Retorno sobre o capital investido (*Return on invested capital*).

18 – Teleconferências de resultados do 4T12

Data: Terça-feira, 05 de fevereiro de 2013.

Português

10:00h (horário de Brasília)

Tel.: 11 4688-6361

Código: Localiza

Replay: 11 4688-6312

Código: 1075512#

Replay disponível de 05/02/2013 a 11/02/2013

Inglês

12:00h (horário de Brasília)

Tel.: 55 11 4688-6361

(EUA) +1 855 281-6021

(outros países) + 1 786 924-6977

Código: Localiza

Replay: 55 11 4688-6312

Código: 3573625#

Replay disponível de 05/02/2013 a 11/02/2013

Para informações adicionais de relações com investidores, favor acessar o site www.localiza.com/ri seção de relações com investidores. Contato: Nora Lanari (31) 3247-7039 - ri@localiza.com. Informações para a imprensa: Press Comunicação: (31) 3245-3778.

Este material contém informações resumidas, sem intenção de serem completas e não devem ser consideradas por acionistas ou eventuais investidores como uma recomendação de investimento. Informações a respeito da Localiza, suas atividades, situação econômico-financeira e os riscos inerentes às suas atividades, assim como suas demonstrações financeiras, podem ser obtidas na rede mundial de computadores, no site da Localiza (www.localiza.com/ri).